LUPO

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024

INTRODUÇÃO

Sobre **o relatório**

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-5

Apresentamos o 7° Relatório de Sustentabilidade do Grupo Lupo, fruto de um trabalho transversal e multidisciplinar, aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O documento aborda nossos compromissos, práticas de gestão e desempenho em 2024, considerando todas as nossas unidades fabris, nos pilares da nossa estratégia ESG - ASG (Ambiental, Social e Governança).

O relatório visa atender às expectativas dos diversos públicos de relacionamento, incluindo colaboradores, clientes, parceiros e comunidades em geral, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso da companhia com a transparência e a prestação de contas.

A publicação traz ainda informações detalhadas sobre as ações implementadas pela empresa em áreas-chave como gestão de resíduos, uso eficiente de recursos naturais, programas sociais, ações voltadas aos colaboradores e aprimoramento contínuo das práticas de governança corporativa.

Os indicadores aqui apresentados seguem os parâmetros da GRI Standard, principal diretriz global para transparência e reporte ESG. **Saiba mais aqui.**

Com esta publicação, o Grupo Lupo reforça seu compromisso com a comunicação clara e aberta com todos os stakeholders oferecendo uma visão abrangente sobre os impactos positivos gerados pela empresa e sua contribuição para um futuro mais sustentável.

Boa leitura!

Mensagem **da administração**

GRI 2-22

Há mais de um século, a Lupo tece uma história de qualidade, inovação e confiança, construída com dedicação e presença no dia a dia do brasileiro. Em 2024, celebramos 103 anos de trajetória, mantendo firme o propósito de vestir o presente com responsabilidade e costurar um futuro mais sustentável, ético e conectado com as necessidades da sociedade.

Com mais de 9 mil colaboradores e quatro unidades operacionais localizadas nos estados de São Paulo, Bahia e Ceará, o Grupo Lupo mantém uma ampla distribuição por todo o território nacional, através de uma rede sólida de franquias, lojas multimarcas e marketplaces. Essa capilaridade, aliada ao compromisso com a excelência, reforça nossa posição como uma das principais referências do setor têxtil e de vestuário no Brasil.

Em 2024, demos um importante passo na evolução da nossa governança socioambiental ao reestruturar nossa **estratégia ESG**. Realizamos uma nova matriz de materialidade com base nas melhores práticas do mercado, fortalecendo a gestão dos temas prioritários e orientando nossas decisões de forma ainda mais alinhada à estratégia da Companhia. Esse processo reforça o nível de maturidade que temos buscado alcançar em nossa jornada de sustentabilidade.

No aspecto financeiro, registramos um ano de recuperação da demanda e crescimento real do faturamento. A receita bruta totalizou **R$ 1,89 bilhão**, 6,6% acima de 2023, com destaque para o desempenho da marca ***Lupo Sport***, cuja receita líquida atingiu R$ 275,7 milhões em 2024, 11,5% acima da de 2023. O EBITDA alcançou **R$ 222,8 milhões**, alta de 11,7% em relação ao ano anterior, e o lucro líquido somou **R$ 173,4 milhões**, valor que consideramos positivo diante dos impactos gerados pela nova legislação sobre subvenções de investimentos, que elevou a carga tributária sobre os nossos resultados. Ainda assim, mantivemos uma posição financeira sólida, encerrando o ano com **caixa líquido de R$ 240,2 milhões**.

No cenário macroeconômico, enfrentamos desafios importantes, como o aumento da tributação de IRPJ e CSLL e a desvalorização do real frente ao dólar, que pressionou os custos de importação de matérias-primas, equipamentos e insumos. Além disso, o cenário persistente de juros elevados e crescentes no Brasil geram incertezas e retração para o setor varejista, exigindo de nós ainda mais disciplina operacional.

Mesmo diante de um contexto desafiador, os resultados operacionais reforçam a força da nossa marca e a assertividade das nossas estratégias. Expandimos nossa rede física com mais de **500 novos pontos de venda**, encerrando o ano com **34 mil pontos em todo o país**, sendo **940 lojas** (761 da marca Lupo, 47 Lupo Sport, 54 Scala e 78 TriFil). Essa expansão, aliada ao sucesso das coleções, resultou em uma **receita líquida sell-in de R$ 1,55 bilhão**, crescimento de 5,5% em relação a 2023.

Um destaque especial foi o lançamento do **e-commerce exclusivo da Lupo Sport**, consolidando a marca no digital e ampliando seu alcance junto a novos públicos. Criada em 2011, a Lupo Sport tem sido um dos pilares do nosso crescimento no período pós-pandemia, mais do que dobrando seu faturamento nesse intervalo.

Estamos comprometidos em preservar nosso legado e evoluir com responsabilidade. Acreditamos que a sustentabilidade é essencial para nossa longevidade e para o sucesso das futuras gerações. Nosso compromisso com o meio ambiente, com as pessoas e com a ética está presente em cada decisão, cada coleção e cada passo dado rumo ao futuro.

Costuramos com firmeza essa história centenária — com inovação, responsabilidade e paixão por tudo o que fazemos.

Declaração de legado ESG da **Família Lupo**

Como família fundadora e guardiã da Lupo, assumimos o compromisso de conduzir nosso negócio com responsabilidade, respeito e visão de longo prazo.

Inspirados por gerações que construíram esta empresa com trabalho, ética e dedicação às pessoas, reconhecemos que o futuro sustentável da Lupo depende de decisões corajosas e alinhadas aos grandes desafios do nosso tempo.

Reafirmamos nosso papel como protagonistas na integração dos princípios ESG à estratégia da empresa, promovendo:

- A preservação do meio ambiente, com inovação e cuidado em toda a cadeia de valor;
- A valorização das pessoas, dentro e fora da Lupo, com respeito, equidade e desenvolvimento;
- A atuação ética, transparente e comprometida com a perenidade, alinhada aos melhores padrões de governança.

Queremos deixar como legado uma empresa ainda mais humana, íntegra e preparada para o futuro — um exemplo de como tradição e transformação caminham juntas para gerar impacto positivo e duradouro.

Este é o nosso compromisso.
Este é o nosso legado.

Quem **somos**

GRI 2-2

Com 103 anos de história, o Grupo Lupo é uma empresa brasileira, vanguardista no mercado têxtil brasileiro, dedicada à produção e comercialização de uma ampla variedade de produtos, incluindo roupas esportivas, beachwear, roupas íntimas, pijamas e meias, sob as marcas Lupo, Lupo Sport, Scala e Trifil.

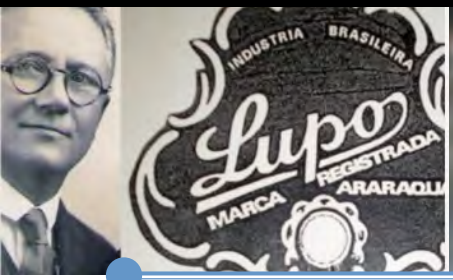
Somos referência em qualidade e presença no país, mantendo ao longo dos anos reputação, impacto positivo e adaptabilidade. Os produtos e coleções do Grupo estão presentes em mais de 34 mil pontos de venda, como lojas de varejo multimarcas e lojas de departamento franquias e lojas exclusivas.

Ou seja, nosso modelo de negócios é majoritariamente B2B (business-to-business), no qual a Companhia desenvolve e produz peças de vestuário para venda a varejistas em todo o Brasil. Além disso, a LUPO comercializa diretamente via e-commerce, contando com o suporte logístico de franqueados parceiros, atende lojas multimarcas no exterior e realiza vendas private label, produzindo para outras marcas.

	LUPO	LUPO SPORT	Trifil	SCALA
Fundação ou aquisição	**1921**	**2011**	**2016**	**2016**
Descrição	A Lupo é uma marca de referência na indústria têxtil do Brasil. É reconhecida e recebida no mercado há 103 anos, pela qualidade, funcionalidade e inovação sempre presentes nos produtos.	A Lupo Sport é uma marca de roupas esportivas voltada para os públicos masculino e feminino. Com o objetivo de incentivar "uma vida em movimento", as roupas Lupo Sport têm como principais diferenciais o conforto, inovação, qualidade, beleza e versatilidade.	A Trifil é uma marca de produtos práticos e confortáveis, que privilegiam a elasticidade, boa ventilação e liberdade de movimento, principalmente para as mulheres usarem no dia a dia.	A Scala é marca de roupa feminina moderna, focada em qualidade, leveza e conforto. Oferece uma ampla variedade de peças, com textura suave e cores refrescantes, que contribuem para um guarda-roupas versátil e com muito estilo.
Produtos	Com portfólio amplo e diversificado nas linhas de meias, underwear, pijamas e moda praia, a marca atende aos públicos masculino, feminino e infantil.	O amplo portfólio de produtos inclui camisetas/regatas, tops, coletes, jaquetas, macacão, calças, bermudas, shorts, sungas, maiôs/macaquinhos e acessórios.	Com coleções temporais e variadas, há linhas de produtos como lingerie, socks, meias-calças, modeladores, roupas esportivas e pijamas, além de cuecas para os públicos masculino e infantil.	A linha de produtos inclui underwear, outwear, pijamas, shapewear, vestuários fitness, socks e meia-calça.
Conceitos	Tecnologia, conforto e design	Design diferenciado, cores da moda e versatilidade de uso	Praticidade e conforto	Modernidade, qualidade, leveza e conforto
% da receita líquida em 2024	63%	18%	15%	2%

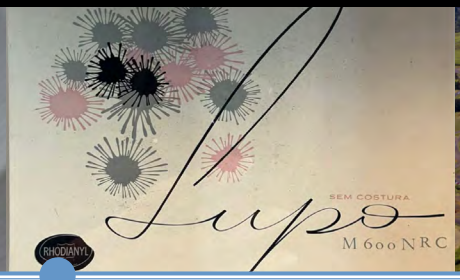
(*) Os outros 2% da receita líquida de 2024 vieram de outras fontes, como exportações, aluguel de imóvel, serviços de industrialização e venda de malhas e de matérias-primas.

História



1921
FUNDAÇÃO
Henrique Lupo cria a marca LUPO e inicia a produção e comercialização das meias

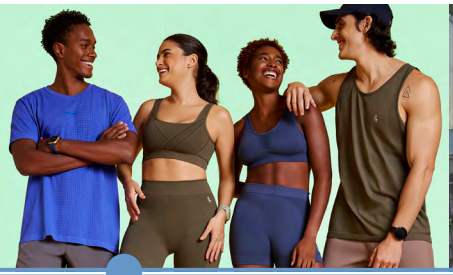
1947
PIONEIRISMO
Torna-se pioneira no uso de fios de nylon no Brasil



1960
INOVAÇÃO
Inicia a produção de meias colantes, popularmente conhecidas como meias de seda, que à época exigiam o uso de ligas para sua fixação.

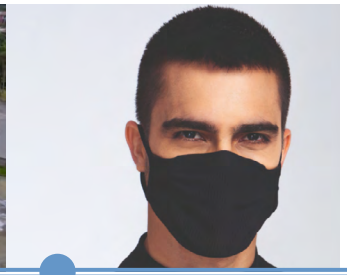
1980
ARARAQUARA
Inaugura a fábrica, atual sede da Companhia, em Araraquara/SP

1991
NOVIDADE
Inicia a produção de cuecas LUPO



2011
LUPO SPORT
Lançamento desta nova marca no portfólio

2016
EXPANSÃO
Compra as marcas TRIFIL e SCALA e inicia a operação da fábrica em Itabuna/BA



2020
PANDEMIA
Produção de máscaras contra COVID-19

2021
CENTENÁRIO
Ano de centenário da empresa e registro na CVM como categoria A

2022
INVESTIMENTO
Inicia a operação da terceira unidade fabril, localizada em Pacatuba/CE

2024
INICIATIVAS
Lançamento do Lupolab e parceria com a SAP na implantação do S4hanna

Panorama

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

189,5 mil metros quadrados (m^2) de unidades fabris com Centros de Distribuição e estoque

816
lojas Lupo

SENDO 6 LOJAS PRÓPRIAS
E 810 FRANQUIAS

MAIS DE
9.000
colaboradores

PRODUTOS DISTRIBUÍDOS A
+34 mil
pontos de venda

3,4 mil
municípios no Brasil

~60%
das cidades do país

EXPORTAÇÃO PARA
+de 20
países

MARCAS RECONHECIDAS:

LUPO

Marca principal e carro-chefe do grupo. Atua nos segmentos de meias, underwear, pijamas, moda casual e acessórios. É referência em qualidade, conforto e durabilidade.

LUPO SPORT

Criada para atender ao público fitness e esportivo, oferece roupas de alta performance com tecnologia sem costura (seamless), tecidos inteligentes e design ergonômico. Cresce fortemente em presença digital e canais especializados.

Trifil

Focada em lingerie, shapewear e moda íntima feminina, com posicionamento voltado para conforto, estilo e bem-estar. Combina apelo sensorial com funcionalidade e possui presença em lojas próprias e multimarcas.

SCALA

Marca popular e acessível, voltada para o público jovem e feminino. Atua com meias-calças, lingerie e peças básicas, com forte capilaridade nacional.

Destaques 2024

R$ 1.892 milhões
de Receita Bruta Anual

34 mil
Pontos de venda

+9.000
colaboradores

R$ 173,4 milhões
de Lucro Líquido

262
pessoas impactadas diretamente por iniciativas sociais em 2024

144 milhões
de peças produzidas

Reconhecimentos

Nosso trabalho baseado no lema 'entregar nosso melhor', segue produzindo prêmios de reconhecimento pelo mercado e consumidores. Em 2024 fomos destaque em diversas frentes, como atendimento ao cliente, performance de nossas franquias e resultados da Companhia.

PRÊMIOS DO GRUPO LUPO

Referência em

experiência do cliente

no setor da indústria, recebendo o reconhecimento na categoria Moda, Têxtil e Calçadista durante a premiação do Experience Awards.

Referência em

experiência do cliente

no setor da indústria, recebendo o reconhecimento na categoria Moda, Têxtil e Calçados.

Prêmio Melhores Franquias do Brasil 2024

realizado pela revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios

EXPERIENCE awards

Experience Awards Retail 2024

Campeã de empresa com o melhor NPS

(Net Promoter Score) do país na categoria Varejo – Moda.

EXPERIENCE awards

TRIFIL: Prêmio Experience Awards

entregue pela SOLUCX.

RA PRÊMIO 2024

TRIFIL: Prêmio Reclame Aqui

Ficamos entre os **3 melhores** num total de 12 indicados na categoria Moda e Confecções - Fabricantes.

Valor 1000 2024

Ranking das 1000 maiores do Valor:

630° lugar

exame M20 M24

Ranking EXAME MELHORES E MAIORES 2024:

503º lugar (entre 1000 empresas de todos os ramos)

Ranking ABF 50 Maiores Franquias:

23º lugar

A Lupo registrou uma das maiores expansões entre as Top 50, saltando de 552 para 806 operações (46,0%).

VESTE BEM. **FAZ BEM**

Veste bem. **Faz bem.**

Estratégia de **sustentabilidade 2030**

GRI 3-1 | 3-2 | 3-3

Em 2024, o Grupo Lupo deu um passo fundamental na consolidação de sua trajetória responsável ao formalizar sua primeira estratégia ESG estruturada. A iniciativa marca o início de um novo ciclo de governança em sustentabilidade, conectando a cultura ética e os compromissos históricos da companhia às melhores práticas globais de gestão ambiental, social e de governança (ESG).

Desde sua fundação, a Lupo sempre operou em consonância com valores como integridade, respeito às pessoas, cuidado com os recursos naturais e valorização da comunidade. A formalização da estratégia ESG não representa uma mudança de direção, mas sim o fortalecimento de uma cultura já existente — agora com processos mais claros, metas objetivas e aderência aos referenciais internacionais.

A estratégia ESG surge como uma ferramenta de gestão de riscos, de geração de oportunidades e de criação de valor de longo prazo. Ao identificar os temas mais relevantes para seu negócio e stakeholders, a Lupo passa a agir de forma mais preventiva, assertiva e transparente — elevando o nível de maturidade institucional e a confiança junto a investidores, parceiros e sociedade.

MANIFESTO

Há mais de um século, a Lupo tece histórias de qualidade, inovação e confiança.

Nossa jornada não é apenas sobre vestir o presente, mas sobre costurar o futuro.

Com cada fio, queremos contribuir com um mundo mais sustentável, onde cada peça reflita nosso compromisso com o meio ambiente, com a sociedade e com a ética.

COMPROMISSO

Acreditamos que a sustentabilidade é fundamental para nossa trajetória longínqua de solidez e adaptação, e para a prosperidade das futuras gerações.

Nossa herança de mais de 100 anos é marcada por um profundo respeito ao meio ambiente e pela colaboração e geração de valor às comunidades que nos cercam, aos nossos colaboradores e aos nossos clientes.

Estamos comprometidos em preservar nosso legado, ao mesmo tempo em que enraizamos nosso futuro em práticas inovadoras e avançadas de gestão ESG, a fim de promover um vestir mais sustentável, dando nosso melhor.

Materialidade: a base da estratégia ESG

Para garantir uma estratégia sólida, alinhada aos desafios e oportunidades reais do setor, a Lupo adotou a abordagem de **dupla materialidade**, que considera duas dimensões complementares:

- **Materialidade financeira**: como os temas ESG afetam o desempenho e a geração de valor da empresa;
- **Materialidade de impacto**: como as atividades da companhia impactam o meio ambiente, os direitos humanos e a sociedade.

Esse modelo seguiu uma metodologia robusta e participativa, buscando assegurar uma visão integrada entre os objetivos de negócio e os compromissos socioambientais, reforçando a responsabilidade corporativa e a visão de futuro.

Etapas do estudo de materialidade

1. Estudo do mercado e *benchmarking* setorial
Avaliação de temas prioritários no setor têxtil, com base em relatórios de empresas pares, índices ESG de mercado, recomendações da GRI Standard e tendências no mercado de capitais.

2. Entrevistas com lideranças da companhia
Conversas estruturadas com executivos e gestores para identificar os fatores ESG com maior influência no desempenho da empresa — originando a matriz de materialidade financeira.

3. Construção da matriz de impacto
Análise técnica com especialistas e interpretação do cenário socioambiental da cadeia têxtil, mapeando os temas em que as atividades da Lupo têm maior impacto sobre o meio ambiente e a sociedade.

4. Cruzamento das matrizes e consolidação
A matriz de materialidade final foi construída a partir da interseção entre as perspectivas de impacto e desempenho, garantindo equilíbrio entre as expectativas externas e internas.

Como resultado, os temas com dupla materialidade foram organizados em pilares estratégicos para os quais fizemos uma análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e sua correlação com os objetivos estratégicos da Companhia, de maneira a desenhar o plano tático de avanço, especificando para cada tema material:

- Oportunidades;
- Metas;
- Áreas de negócio sponsor de cada tema.

A materialidade e a estratégia foram aprovadas pelo Diretor Industrial, pela Presidência e pelo Conselho de Administração, que acompanham e revisam trimestralmente os avanços.

Pilares da estratégia de sustentabilidade e temas materiais

PROSPERIDADE E COLABORAÇÃO

- Remuneração e benefícios
- Saúde e segurança
- Práticas trabalhistas
- Diversidade e inclusão
- Comunidades

ÉTICA E COMPROMETIMENTO

- Governança de risco integrada
- Diligência de impacto nos Direitos Humanos
- Marketing responsável

ECOEFICIÊNCIA E PRESERVAÇÃO

- Mudanças climáticas
- Água
- Biodiversidade
- Químicos
- Embalagens

TEMAS TRANSVERSAIS

- Conformidade na cadeia
- Circularidade
- Matérias-primas

ECOEFICIÊNCIA E PRESERVAÇÃO

Produtos **menos impactantes**

Matérias-primas têxteis

O compromisso do Grupo Lupo com a sustentabilidade começa antes da confecção de qualquer peça — ele nasce na escolha das matérias-primas.

Sabemos que os impactos ambientais e sociais da indústria têxtil estão fortemente ligados à fase inicial da cadeia: cultivo, extração e beneficiamento dos insumos.

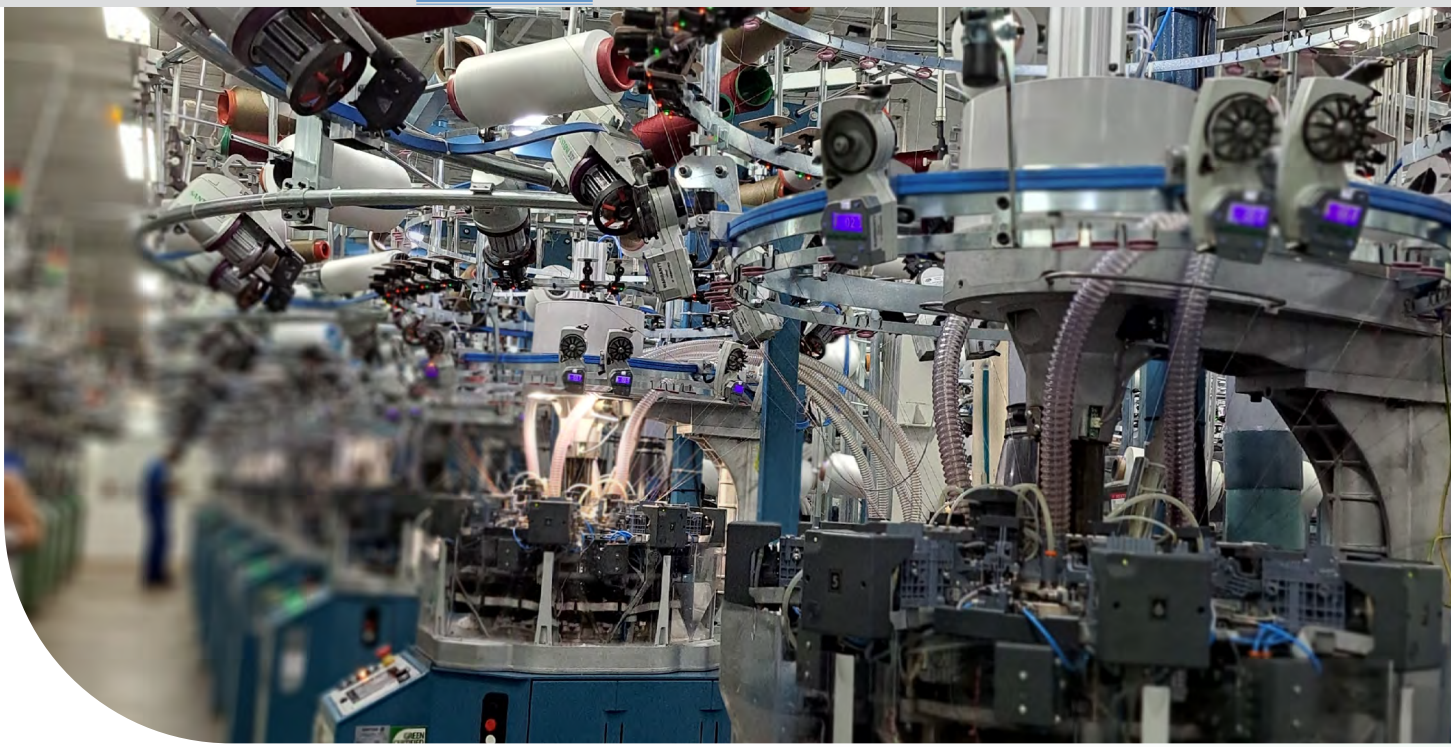
Por isso, temos avançado na adoção de **matérias-primas de menor impacto**, priorizando insumos certificados, rastreáveis, com menor consumo de água e energia, menos emissões de carbono e que evitem o uso de químicos perigosos. Conheça a seguir as principais iniciativas:

100% de algodão responsável

GRI 308-1 | 414-1

Para o algodão, uma das fibras mais presentes em nossos produtos, especialmente nas linhas de underwear, pijamas e básicos, adotamos, desde 2019, 100% do consumo de fornecedores certificados pela Better Cotton Iniciative (BCI) — a maior iniciativa global de boas práticas no cultivo da fibra.

O algodão certificado pela Better Cotton Initiative (BCI) é considerado menos impactante porque é cultivado com práticas agrícolas mais sustentáveis e socialmente responsáveis. Ele exige o uso eficiente da água, promove a saúde do solo, reduz a aplicação de pesticidas e fertilizantes químicos e incentiva a biodiversidade nas lavouras. Além disso, os produtores BCI recebem capacitação contínua em boas práticas agrícolas e em condições de trabalho seguras, o que contribui para a redução de impactos ambientais e sociais ao longo da cadeia. Para marcas como a Lupo, utilizar algodão BCI significa não apenas minimizar a pegada hídrica e química das peças, mas também apoiar uma rede global de pequenos e médios produtores comprometidos com a evolução do setor.



Fios biodegradáveis

Estamos incorporando gradualmente fios biodegradáveis em diversas peças das linhas **Lupo Sport e Lupo Básico**. Diferente dos fios sintéticos tradicionais, que podem levar décadas para se decompor em aterros sanitários, esses fios têm formulação que acelera sua biodegradação para **menos de 5 anos** em ambientes anaeróbicos. Esses fios mantêm as mesmas propriedades de conforto e elasticidade, mas com uma **pegada ambiental até 65% menor no descarte**, segundo fornecedores homologados. É uma solução eficaz, prática e escalável para enfrentar o desafio da pós-vida útil das roupas.

Fios pré-pigmentados

Outra solução adotada é o uso crescente de **fios pré-pigmentados**, que já chegam à fábrica com coloração incorporada, eliminando a necessidade de processos de tingimento e acabamento convencionais – etapas conhecidas por seu alto consumo de água e geração de efluentes.

Os fios pré-pigmentados são uma alternativa mais sustentável ao tingimento convencional de tecidos. Nessa técnica, o pigmento é incorporado ao polímero (no caso de fibras sintéticas) ou à solução do fio ainda na fase de extrusão — ou seja, a cor é aplicada no próprio processo de formação do fio, antes da tecelagem.

COMO FUNCIONA

- Na produção de fibras sintéticas (como poliéster ou poliamida), o pigmento é misturado diretamente à massa fundida do polímero;
- Essa mistura é então extrudada em filamentos já pigmentados;
- O resultado são fios já coloridos de forma homogênea, eliminando a necessidade de tingimento posterior em etapas úmidas.

No caso de fibras celulósicas ou regeneradas, há variantes dessa técnica adaptadas ao tipo de fibra, com incorporação de corantes ou pigmentos durante o processo de fiação.

POR QUE REDUZ IMPACTO AMBIENTAL

1. **Dispensa o tingimento convencional**
   Os processos tradicionais de tingimento consomem grandes volumes de água, energia térmica e produtos químicos. Ao eliminar essa etapa, os fios pré-pigmentados evitam a maior parte do impacto associado à coloração têxtil.
2. **Redução de uso de água**
   Estima-se que o uso de fios pré-pigmentados possa reduzir o consumo de água em **até 50%** em comparação com o tingimento de tecidos já confeccionados.
3. **Menor consumo energético**
   Sem a necessidade de banhos térmicos, lavagem e secagem em larga escala, há redução significativa no consumo de **vapor e energia elétrica**.
4. **Geração mínima de efluentes**
   Como não há banhos de tingimento, a geração de efluentes líquidos com carga química — um dos principais passivos ambientais da indústria têxtil — é praticamente eliminada.
5. **Estabilidade e durabilidade da cor**
   A coloração uniforme desde a origem do fio proporciona maior **resistência à lavagem, desbotamento e abrasão**, aumentando a durabilidade da peça.
6. **Eficiência operacional**
   Além dos ganhos ambientais, há também otimização do tempo de produção e menor custo logístico e de insumos.

Embalagens

GRI 301-3

A embalagem é parte essencial da experiência do consumidor e, ao mesmo tempo, uma das principais fontes de resíduos sólidos na cadeia têxtil e varejista. Por isso, o Grupo Lupo segue investindo em soluções que conciliam sustentabilidade, eficiência e conveniência, com foco na redução de impactos ambientais e na lógica da economia circular.

Todos os produtos são embalados em papel cartão certificado pelo selo FSC (Forest Stewardship Council), que assegura o manejo florestal responsável. As embalagens plásticas são livres de ftalatos e, nos últimos anos, houve redução no volume de papel utilizado, o que diminuiu o descarte e aprimorou a experiência de compra, permitindo a visualização do produto sem a necessidade de abertura da embalagem. Em 2024, ainda que não tenha ocorrido nova redução no consumo de papel, mantivemos o uso de materiais certificados, biodegradáveis e atóxicos como padrão de qualidade e sustentabilidade.

Alguns projetos em andamento reforçam esse compromisso. A linha Lupo Sport, nas categorias premium, está em processo de substituição do modelo de fecho, com a proposta de eliminar o cabide plástico tipo "flecha" e adotar uma solução inteiramente em papel. Também estão sendo testadas alternativas como o uso de filme stretch manual com dispenser, que elimina os tubetes plásticos dos rolos, e há iniciativas comerciais incentivando a exposição de produtos sem embalagens plásticas protetoras, o que pode reduzir o volume desses materiais no futuro.

Outras frentes operacionais também geraram avanços importantes:

TRANSPORTE

A largura das fitas adesivas foi reduzida em 7,7%, e está em estudo para 2025 a substituição por fita gomada, feita de papel e atóxica. Nas unidades de Araraquara (SP) e Pacatuba (CE), caixas de papelão passaram a ser fornecidas sem impressão, eliminando o uso de tinta e estimulando a reutilização.

IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

Passamos a adotar tampografia na marcação de simbologias e instruções de lavagem, substituindo os transfers. A nova tecnologia elimina resíduos plásticos e permite maior controle sobre os volumes produzidos.

VAREJO

As franquias utilizam embalagens presenteáveis (sacolas e caixas) 100% em papel com selo FSC. Nas lojas de varejo, embora as sacolas ainda sejam plásticas por questões comerciais, utilizamos material biodegradável com menor gramatura, acompanhado de mensagens educativas sobre descarte correto.

ECOEFICIÊNCIA EM NOSSAS INSTALAÇÕES

Em 2024, todos os dispensers de higiene foram substituídos por modelos com limitadores. Além disso, mantemos parceria com empresa especializada para o envio e descarte correto de resíduos eletrônicos, assegurando o reaproveitamento de componentes e o tratamento adequado desses materiais.

MATERIAIS PROMOCIONAIS

Eliminamos etiquetas adesivas em BOPP, substituindo-as por papel de maior gramatura; reduzimos as TAGs da linha Lupo Sport de múltiplas lâminas para uma única, com impressão interna; e incorporamos medidas menores de fine pins, reduzindo o consumo de plástico.

CIRCULARIDADE

Parte dos tubetes de fios utilizados na produção é devolvida ao fornecedor para reaproveitamento, e as aparas têxteis (como poliamida) são destinadas à reciclagem ou a outros usos industriais, como estopas ou enchimentos. Caixas plásticas danificadas passaram a ser vendidas ao fornecedor para reprocessamento, gerando receita e evitando o descarte.

COMUNICAÇÃO NAS LOJAS

Painéis de LED substituíram placas de PS (poliestireno) na comunicação visual, eliminando o uso recorrente de plástico.

GRI 301-3

Conheça a seguir os processos de melhorias que tivemos em 2024 para redução de plástico e de papel:

Redução do uso de plástico

Fitas adesivas
Projeto para otimização de fitas adesivas com redução de material.

Fine pin
Mudança de FINE PIN na fixação das etiquetas nos produtos, com impacto na redução de materiais nas embalagens.

Sacolas de loja
O uso de sacolas plásticas no varejo gera um grande impacto ambiental para o setor, por isso, em nossas franquias 100% das embalagens presenteáveis - caixas de presente e sacolas para transporte - são produzidas em papel com certificação FSC. Para a rede de varejo, ainda fazemos uso de sacolas plásticas, nas trabalhamos somente com o material biodegradável e na menor gramatura necessária para nossos produtos, que são leves.

Em nossas franquias, 100% das embalagens (caixas de presente e sacolas para transporte) são produzidas em papel com certificação FSC. Em alguns canais de vendas, onde as embalagens são de plástico, trabalhamos somente com o material biodegradável e na menor gramatura necessária para nossos produtos, que são leves. Este ano inserimos a mensagem abaixo em nossa arte, conscientizando os usuários quanto a necessidade da reciclagem e descarte responsável.

Comunicação visual

Substituímos as placas de poliestireno utilizadas nas lojas por painéis de LED, uma mudança que eliminou o uso recorrente de material plástico e descartável. Como as coleções são atualizadas semestralmente, com novas imagens e campanhas sazonais, essa alteração resultou em uma redução significativa na produção e no descarte de materiais, promovendo um modelo mais sustentável e eficiente de comunicação com o consumidor.

Eliminação de etiquetas plásticas nas caixas
Eliminamos o uso de etiquetas adesivas de plástico reciclável nas caixas expedidas, substituindo-as por etiquetas de papel com reforço de gramatura. Apesar de o BOPP ser um plástico reciclável e resistente, a evolução para etiquetas de papel reforçadas nos permitiu reduzir o uso de plástico, alinhando nossas práticas a um modelo mais sustentável.

Transfers de composição (tampografia)
Em 2024, ampliamos de forma significativa o uso da tampografia na gravação das simbologias e instruções de lavagem diretamente nos produtos, substituindo o processo de transfer na maior parte da produção. A tampografia, que funciona como um carimbo a partir de um molde de aço (clichê) e tinta, eliminou a necessidade de estoques de materiais utilizados no transfer, além de evitar o descarte da película liner que acompanha esse processo. A mudança contribuiu para a melhoria da qualidade final e para a redução expressiva de resíduos, reforçando o compromisso da Lupo com a eficiência e a sustentabilidade.

Redução do consumo de papel

Ampliando o reúso das caixas de papelão: realizamos um teste na unidade fabril de Pacatuba (CE) no qual eliminamos todas as impressões das caixas de papelão, reduzindo consumo de tinta e estimulando sua reutilização pelos lojistas que as recebem, fazendo-a circular mais vezes.

TAGs Lupo Sport

Reduzimos as especificações das TAGs que acompanham os produtos da linha Lupo Sport simplificando seu layout com foco na redução de materiais, antes composto por entre duas a quatro lâminas intercaladas para uma única lâmina, com impressão interna dos dados. A iniciativa resultou na redução de papel e do número de tipos/modelos de tags existentes, evitando desperdício de materiais em casos de descontinuidade de produtos.

Catálogos digitais

Os catálogos de vendas, antes impressos e reimpressos a cada semestre, passaram a ser disponibilizados exclusivamente em formato digital. A mudança eliminou o uso de papel, tintas, vernizes, espirais e outros insumos gráficos, gerando ganhos financeiros, comerciais e ambientais. Além de tornar o processo mais dinâmico e acessível, a digitalização também solucionou a preocupação com o descarte inadequado desses materiais pelo consumidor final, reforçando o compromisso da Lupo com práticas mais sustentáveis e eficientes.

Resíduos

GRI 301-1 | 306-1 | 306-2 | 306-3

Os resíduos gerados pelo Grupo Lupo em suas atividades operacionais, tem como destaque os resíduos têxteis resultantes do corte de peças, cinzas da caldeira a biomassa, lodo do sistema de tratamento de efluentes, plásticos de embalagens industriais, papelão de mercadorias recebidas, paletes de madeira quebrados e tubetes plásticos e de papel. Esses resíduos estão relacionados tanto às atividades internas (upstream) quanto ao impacto do lançamento de efluentes (downstream), afetando diretamente a cadeia de valor.

Para mitigar esses impactos, adotamos medidas voltadas à redução da geração de resíduos, como o reuso de água e a otimização de processos produtivos. A gestão de resíduos líquidos e sólidos segue os Planos de Gerenciamento de Resíduos (PGRL e PGRS), com foco na conformidade com a legislação ambiental e na prevenção da poluição. Todas as etapas — da classificação ao destino final — são controladas, com destinação exclusivamente para empresas licenciadas, assegurando o rastreamento e o controle ambiental em toda a cadeia.

Em 2024, nossas unidades geraram um total de **2.412,70 toneladas de resíduos.**

Processos menos **impactantes**

Circularidade e logística reversa

GRI 417-1

A economia circular representa uma mudança profunda na forma como produtos são concebidos, fabricados e descartados. Para o Grupo Lupo, avançar nesse modelo significa reavaliar o uso de materiais, reduzir desperdícios e prolongar ao máximo a vida útil dos recursos, em um processo que exige integração entre design, produção, logística, consumo e descarte.

Nos últimos anos, iniciamos uma transição gradual de práticas lineares para iniciativas com foco na circularidade, considerando desde a redução de perdas no corte e na produção até a reinserção de resíduos em novos processos. Esse esforço se conecta diretamente à nossa estratégia ESG 2025–2030 e responde aos compromissos assumidos na matriz de materialidade, sobretudo nos temas de uso responsável de recursos, inovação em produto e responsabilidade pós-consumo.

GRI 301-3

Nossa abordagem considera três frentes principais: a prevenção do desperdício na origem, o reaproveitamento interno de resíduos e a preparação para ciclos de reuso e reciclagem em escala.

Ainda que o cenário da reciclagem têxtil e logística reversa no Brasil apresente limitações estruturais, temos avançado de forma consistente dentro do que está sob nosso controle, com projetos concretos, metas progressivas e integração com os demais eixos da cadeia produtiva.

O reaproveitamento de resíduos industriais já apresenta resultados expressivos. Em 2024, mais de 130 mil cabides foram produzidos com resíduos plásticos e têxteis gerados nas próprias unidades fabris. Também reformulamos materiais de PDV (ponto de venda) e embalagens para permitir múltiplos ciclos de uso, e testamos a aplicação de papel reciclado interno em componentes gráficos de campanhas. Essas ações, além de evitarem descarte em aterros, ajudam a diminuir a necessidade de aquisição de novos insumos, reduzindo impactos ambientais e custos operacionais.

As embalagens também fazem parte dessa lógica. Reformulamos nossas caixas logísticas para que possam ser reutilizadas por até três ciclos entre fábrica, centros de distribuição e lojas. Fitas plásticas foram eliminadas em favor de alternativas com papel reciclável, e estamos conduzindo um piloto de coleta reversa de embalagens em Araraquara (SP), com o objetivo de avaliar viabilidade de expansão para outras regiões. No e-commerce, as embalagens passaram a ser produzidas majoritariamente com papelão certificado e com menor gramatura, facilitando o descarte e melhorando a logística de transporte.

Sabemos que evoluir em circularidade exige esforço conjunto, visão de longo prazo e colaboração com parceiros, fornecedores e consumidores. Seguiremos investindo em soluções que tornem nossos processos mais regenerativos, alinhados à nova economia e comprometidos com o futuro do setor. Cada avanço, por menor que pareça, contribui para um sistema mais inteligente, responsável e duradouro.

GRI 301-1 / 301-2a Matérias-primas ou materiais prioritários usadas nos produtos e processos

Material	Kg
Metal	45.378
Papel/papelão	802.052
Plástico	150.038
Tecido e óleo	380.780
Total	**1.378.248**

Uso de químicos

GRI 308-1 | 414-1

A indústria têxtil está entre as que mais demandam insumos químicos ao longo de seu processo produtivo — especialmente em etapas como tingimento, estamparia, acabamento e beneficiamento de tecidos. Se mal geridos, esses insumos podem representar riscos significativos ao meio ambiente, à saúde humana e à segurança ocupacional.

Ciente dessa responsabilidade, o Grupo Lupo adota uma política rigorosa de gestão responsável de produtos químicos, na adoção de práticas mais limpas e no cumprimento dos padrões internacionais de sustentabilidade química.

Em nossas tinturarias utilizamos apenas produtos com certificação **Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC) e OekoTex-100**, importantes selos voltados à segurança química e sustentabilidade na cadeia têxtil e de vestuário. Periodicamente, solicitamos aos nossos fornecedores uma declaração de conformidade para validar que os produtos químicos fornecidos ao Grupo Lupo sejam certificados.

Esses programas reúnem marcas, fabricantes e fornecedores do setor têxtil com o objetivo de:

- Eliminar gradualmente o uso de substâncias restritas;
- Adotar padrões rigorosos de conformidade química;
- Reduzir a emissão de poluentes nos corpos hídricos e nos resíduos industriais;
- Proteger a saúde de trabalhadores, consumidores e comunidades.

De acordo com a declaração de conformidade recebida dos fornecedores, o Grupo Lupo adota e implementa a MRSL (Manufacturing Restricted Substances List) — uma lista consolidada e atualizada de produtos químicos proibidos ou restritos no processo produtivo, mesmo que não estejam presentes no produto final. A gestão de químicos na Lupo envolve ações em toda a cadeia têxtil, da seleção de fornecedores à operação fabril, com os seguintes pilares:

1. Homologação de fornecedores de insumos químicos
Todos os fornecedores de produtos químicos devem apresentar fichas técnicas, certificados e evidências de conformidade com a MRSL do ZDHC, além de atender critérios de segurança, transporte e armazenagem.

2. Monitoramento de efluentes e resíduos líquidos
As unidades fabris que operam processos de tingimento e acabamento seguem procedimentos de monitoramento contínuo da qualidade da água e dos efluentes gerados, com análises regulares e controle dos parâmetros físico-químicos.

3. Capacitação técnica
Equipes de produção, compras e segurança do trabalho recebem formação contínua sobre manuseio seguro, compatibilidade química, emergências e descarte correto, com base nas melhores práticas e atualizações do ZDHC.

4. Integração com práticas ESG e rastreabilidade
O controle de químicos está integrado ao nosso sistema de indicadores ESG e à rastreabilidade dos produtos. Isso permite associar cada processo de beneficiamento ao insumo químico utilizado, promovendo transparência e segurança em toda a cadeia.

A adoção das diretrizes do ZDHC e o reforço dos nossos processos internos geraram benefícios ambientais e operacionais concretos:

- Redução significativa da carga poluente nos efluentes;
- Eliminação de corantes e auxiliares têxteis de alta toxicidade;
- Melhor controle da emissão de odores e resíduos em áreas fabris;
- Melhoria das condições de saúde e segurança ocupacional dos colaboradores;
- Maior confiança e transparência junto a parceiros comerciais e consumidores.

Além disso, práticas como o uso de fios pré-pigmentados, já mencionadas em nosso relatório, complementam esse compromisso ao eliminar totalmente etapas úmidas de tingimento, reduzindo o uso de químicos e a geração de efluentes.

Água e químicos

GRI 303-1| 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

A gestão da água é uma das prioridades da agenda de sustentabilidade ambiental do Grupo Lupo.

Atuando em um dos setores industriais que mais demandam recursos hídricos, a Companhia tem investido continuamente em soluções que conciliem eficiência operacional, conformidade legal e responsabilidade ambiental. A água é um insumo essencial, especialmente nas unidades fabris que realizam processos como tingimento, lavagem e acabamento têxtil — atividades que, em 2024, responderam por aproximadamente 90% do volume total consumido.

Nesse contexto, a Lupo tem adotado tecnologias e práticas voltadas à redução do consumo hídrico e à melhoria da gestão de efluentes. Um dos principais avanços foi a introdução de fios pré-pigmentados na linha Lupo Sport, que eliminam a etapa de tingimento e, com isso, reduzem significativamente o uso de água, vapor e produtos químicos no processo de coloração. A iniciativa já apresenta resultados expressivos, com potencial de reduzir em até 50% o uso de água nessas linhas, e está sendo expandida para outros produtos.

As unidades fabris de Araraquara, Maracanaú e Itabuna são responsáveis por grande parte da demanda hídrica do Grupo. Em 2024, essas unidades consumiram 1.178,153 megalitros de água, captada a partir de diferentes fontes: poços profundos no Aquífero Guarani, fornecimento pela COGERH e captação superficial no Rio Cachoeira. Nas unidades de confecção, que não realizam processos úmidos, o consumo é significativamente menor e voltado a atividades sanitárias, de limpeza e manutenção, com foco em redução de vazamentos, manutenção preventiva e ações de conscientização dos colaboradores.

O consumo total de água nas unidades fabris apresentou variações entre 2022 e 2024, refletindo ajustes operacionais e a incorporação de novas unidades no monitoramento. Em Araraquara (SP), principal polo industrial do Grupo, houve redução contínua no volume captado, passando de 713.384 m^3 em 2022 para 667.321 m^3 em 2024. A unidade de Itabuna (BA), que havia registrado um aumento expressivo em 2023, reduziu seu consumo em 2024. Já Maracanaú (CE) passou a ser monitorada em 2023, com crescimento na captação no último ano. Considerando o total consolidado, houve uma leve alta em 2023, com indicador de 0,137 m^3 de água por quilo de matéria-prima utilizada, seguida de melhora em 2024, quando o índice caiu para 0,125 m^3/kg — valor inferior ao registrado em 2022, evidenciando o compromisso contínuo da Lupo com a eficiência no uso dos recursos hídricos.

Toda a água utilizada nos processos industriais passa por tratamento em Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) próprias.

O controle da qualidade dos efluentes é rigoroso e contínuo. Amostras são analisadas diariamente por equipe técnica e empresa especializada, monitorando parâmetros como DQO, DBO, pH, cor e turbidez. Mensalmente, análises complementares são realizadas por laboratórios credenciados. Em Araraquara, seguimos o Decreto 8468, art. 19A da CETESB. Já nas demais unidades, a Lupo segue as diretrizes estabelecidas pela Resolução CONAMA nº 430/2011 e pela Resolução COEMA nº 02/2017, incluindo os padrões exigidos para substâncias prioritárias como nitrogênio amoniacal, óleos e graxas, metais pesados (como cádmio, chumbo, cobre e cromo), coliformes, sólidos suspensos e sedimentáveis, entre outros.

A Companhia também avança na rastreabilidade do uso da água por processo e por tipo de produto, por meio de um sistema de indicadores que monitora o consumo absoluto, o consumo específico por quilo de matéria-prima produzida e o volume de efluente tratado. Essa abordagem possibilita a identificação de oportunidades de eficiência, estabelece metas alinhadas ao contexto local de estresse hídrico e reforça o compromisso do Grupo com a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Confira o consumo de água nas unidades fabris[1] por metro cúbico (m^3):

M3	2022	2023	2024
Araraquara (SP)	713.384	709.430	667.321
Itabuna (BA)	296.579	436.280	412.000
Maracanaú (CE)		77.520	98.833
Pacatuba (CE)	28.548	27.888	25.702
Total (divisão da água utilizada pelo total de quilos de matéria-prima)	**0,120**	**0,137**	**0,125**

1 Obs: alteração na medição do consumo de água, passando de água industrial (apenas em processo produtivo) para água captada (industrial e doméstica).

Confira a seguir a captação de água de nossas quatro unidades por fonte em 2024:

GRI 303-3 Captação de água por fonte

Fonte	Total (em megalitros)	% Água doce (≤1000 mg / L de Sólidos Dissolvidos Totais)
Água de terceiros (redes de abastecimento)	133,535	0,01%
Água superficial (água de zonas úmidas, rios, lagos e oceanos)	394	0,03%
Água subterrânea (lençóis freáticos)	667,330	49,96%
Total retirado (em megalitros)	1.203,856	50,00%

Obs: Um megalitro é equivalente a um milhão de litros.

Em 2024, os resultados demonstram a efetividade dessas ações:

REDUÇÃO DE

10%

no consumo de água por quilo de matéria prima utilizada

Eliminação da etapa de tingimento convencional em

35%

da produção de peças esportivas

100%

dos efluentes industriais tratados antes do descarte

Emissões

GRI 305-1 | 305-5

A mudança climática é um dos principais desafios globais da atualidade e tem implicações diretas na forma como empresas produzem, transportam e se relacionam com o meio ambiente. O setor têxtil, inserido em uma cadeia intensiva em energia, insumos e transporte, tem papel relevante na transição para uma economia de baixo carbono.

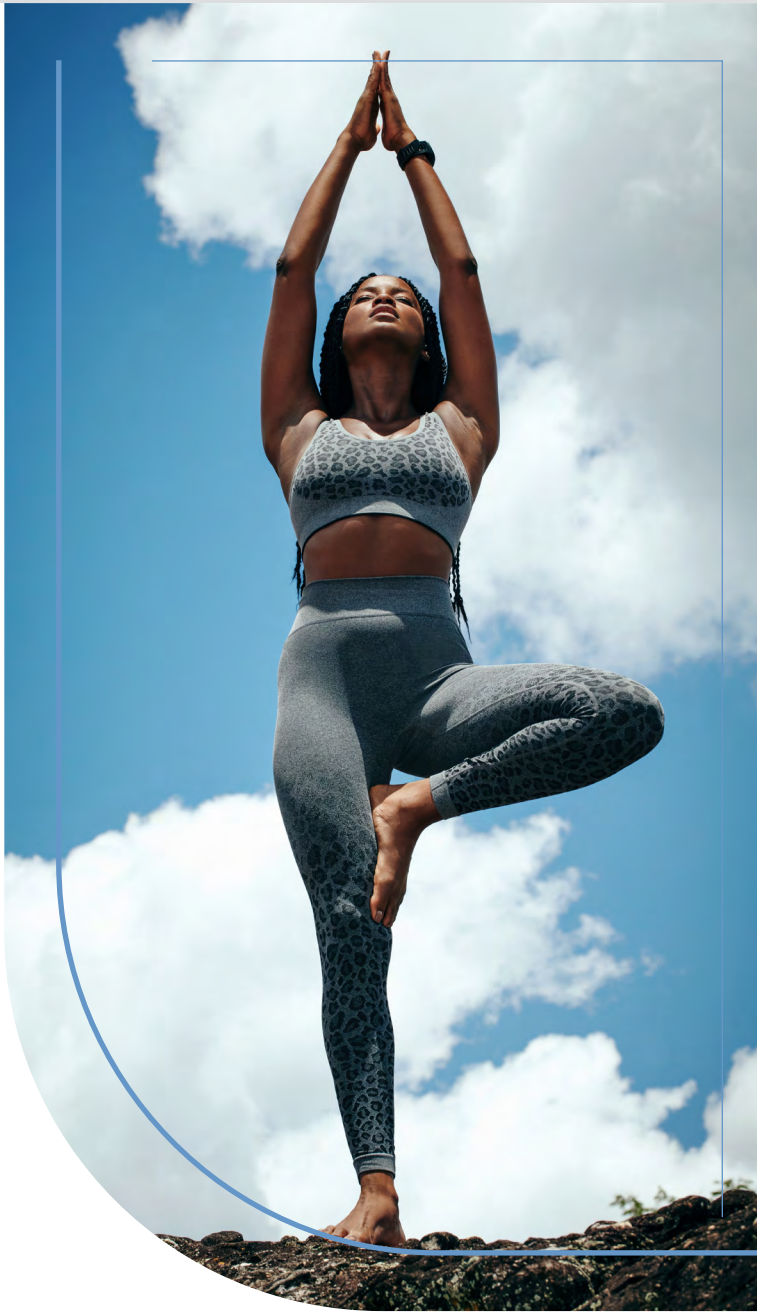
O Grupo Lupo reconhece sua responsabilidade em contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e tem adotado medidas estruturais para mitigar os impactos de suas operações. Nossa atuação se baseia em dois princípios: mensurar com precisão as fontes de emissão sob nosso controle direto e indireto, e adotar soluções práticas para redução contínua da intensidade de carbono por unidade produzida.

As emissões da Lupo são originadas principalmente em três frentes: consumo de energia elétrica e térmica (escopo 2 do GHG Protocol), combustíveis fósseis utilizados em processos produtivos e frota logística (escopo 1 do GHG Protocol), e transporte de insumos e produtos por terceiros, além do ciclo de vida de materiais e resíduos (escopo 3 do GHG Protocol). Embora o inventário completo ainda esteja em fase de estruturação, já adotamos metodologias de mensuração parcial baseadas no GHG Protocol, considerando as operações de maior impacto.

Entre os destaques dos últimos anos está a redução do consumo de vapor térmico por meio da eliminação de processos de tingimento em parte da produção, viabilizada pelo uso de fios pré-pigmentados. Essa tecnologia contribui para a redução de emissões associadas ao aquecimento de água e ao uso de caldeiras em unidades como Maracanaú (CE), onde estão concentradas as operações úmidas. Em 2024, a medida representou uma queda de 15% no uso de energia térmica por quilo de matéria-prima, com impacto direto na pegada de carbono do processo.

Também avançamos na substituição de equipamentos de alta demanda energética por alternativas mais eficientes. Sistemas de iluminação vêm sendo trocados gradualmente por modelos de menor consumo e com controle eletrônico de demanda. Em paralelo, ampliamos o uso de energia elétrica proveniente de fontes limpas por meio de contratos de fornecimento incentivado em algumas operações administrativas e centros de distribuição.

No transporte interno, as rotas logísticas estão sendo reestruturadas para melhor aproveitamento de carga e redução do número de viagens. Nas unidades fabris, o uso de empilhadeiras elétricas e o controle do tempo de acionamento de maquinário contribuem para o menor consumo de combustíveis fósseis.



GRI 302-4

Outra frente importante está na escolha de matérias-primas. O uso de fibras de base biológica e biodegradáveis reduz a pegada de carbono associada ao ciclo de vida do produto. A adoção de fios pré-pigmentados, além de reduzir uso de água, elimina processos térmicos de tingimento, responsáveis por significativa emissão de CO_2 em operações convencionais.

Em 2024, estimamos uma redução de 8% na intensidade de emissões diretas (escopo 1 e 2) por quilo de matéria-prima em comparação com o ano anterior. O dado considera consumo energético consolidado nas unidades com medição ativa e ajustado por volume de produção. A principal iniciativa de redução de emissões foi a otimização dos processos de tingimento, na unidade de Araraquara com foco na menor utilização de vapor e energia. Essa melhoria resultou na diminuição do consumo energético e, consequentemente, na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), especialmente CO_2. As reduções referem-se principalmente às emissões do Escopo 2, associadas ao uso de energia elétrica e térmica.

O Grupo Lupo está estruturando seu primeiro inventário de emissões de GEE completo, com apoio técnico especializado, para mapear de forma detalhada todos os escopos e definir metas de redução alinhadas ao nosso perfil operacional. Essa iniciativa será a base para decisões futuras relacionadas a eficiência energética, aquisição de créditos de carbono e engajamento da cadeia de suprimentos.

Fontes de Emissão e Ações de Mitigação – Grupo Lupo

Fonte de Emissão	Classificação	Descrição	Ações de Mitigação Implementadas
Consumo de energia elétrica	Escopo 2	Uso de energia nas unidades fabris, CDs e áreas administrativas	• troca gradual de equipamentos por versões mais eficientes; • otimização do uso energético nas plantas; • otimização de processos de produção
Uso de vapor e energia térmica para tingimento	Escopo 1	Consumo de energia térmica em processos úmidos, especialmente tingimento	• Adoção de fios pré-pigmentados que dispensam tingimento reduzindo a demanda por vapor; • otimização de processos de produção

302-1c / 302-3 Consumo de energia elétrica dentro da organização

	Total (MWh)	Percentual do total por fonte (%)
Energia consumida de fonte renovável	77.313	74,2%
Energia consumida de fonte não renovável	26.831	25,8%
Total	**104.144,00**	

Na unidade de Itabuna, as principais iniciativas para redução do consumo de energia incluíram a substituição da iluminação eletrônica por lâmpadas LED, a modulação da carga de climatização conforme a temperatura externa, o desligamento de cargas maiores em horários de ponta e a reorganização da jornada operacional, reduzindo de três turnos de 8 horas para um turno único de 10 horas. Essas ações contribuíram para maior eficiência energética e otimização do consumo nas instalações.

Biodiversidade

GRI 304-1

A proteção da biodiversidade é uma das frentes mais críticas da agenda ambiental global. A indústria da moda, integrada a cadeias produtivas intensivas em recursos naturais, carrega uma responsabilidade crescente com relação à preservação de ecossistemas. Para o Grupo Lupo, isso significa ir além da conformidade e adotar uma postura preventiva e integrada na gestão de riscos ambientais.

Nossas operações industriais não estão localizadas em áreas sensíveis, como unidades de conservação ou zonas de proteção permanente. Ainda assim, adotamos práticas para mitigar impactos indiretos à biodiversidade, como o uso consciente de recursos naturais, o tratamento adequado de efluentes e o controle de resíduos. A relação entre esses fatores e a biodiversidade é direta: ao reduzir consumo de água, controlar a emissão de efluentes e evitar substâncias perigosas, minimizamos a possibilidade de contaminação de corpos hídricos, degradação de solos e efeitos adversos sobre fauna e flora locais.

Essas práticas estão detalhadas nos capítulos "Gestão do uso de químicos", "Água e efluentes" e "Matérias-primas de menor impacto", que integram este relatório e mostram como nossas decisões de produção e desenvolvimento de produto contribuem para um modelo industrial mais seguro e equilibrado do ponto de vista ambiental.

Em três imóveis localizados nas cidades de Dourado (SP) e Araraquara (SP), o Grupo Lupo preserva um total de 339.817 m^2 de áreas verdes de preservação da Mata Atlântica, sendo 109.142 m^2 correspondentes à reserva legal e 230.675 m^2 destinados à reserva compensatória. Essas áreas, sob direito de uso e preservação, contribuem para a conservação do carbono estocado, evitando a emissão de CO_2, além de protegerem o fluxo hidrológico e a biodiversidade local. As áreas preservadas incluem os imóveis registrados sob as matrículas nº 23.450 e 23.519 no Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Bonito (SP), ambos localizados no município de Dourado (SP), e a matrícula nº 60.286, referente à unidade fabril em Araraquara (SP). Na planta de Araraquara (SP), a vegetação nativa funciona como uma zona de amortecimento entre as operações e o entorno urbano. Essa área atua como barreira natural para emissões de ruído e poeira, além de favorecer a infiltração de água no solo, conservar a fauna local e contribuir para a regulação térmica do microclima.

Embora os riscos diretos das nossas atividades à biodiversidade sejam classificados como baixos, mantemos o princípio da precaução e buscamos continuamente integrar a conservação ambiental às práticas operacionais, às decisões de compras e ao desenvolvimento de produtos. Isso inclui preferir fornecedores certificados, evitar insumos com alto impacto ambiental e aumentar a rastreabilidade da cadeia de fornecimento.

Nosso compromisso é manter e aprimorar uma operação industrial que respeite os limites ecológicos, contribua para a resiliência dos ecossistemas e atue de forma responsável com o território onde estamos inseridos.

A biodiversidade é parte do contexto ambiental onde operamos, e garantir sua integridade também significa garantir a sustentabilidade do nosso negócio no longo prazo.

PROSPERIDADE E COLABORAÇÃO

Nosso **time**

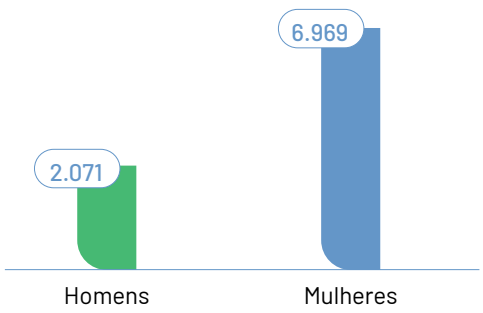
O Grupo Lupo reconhece que seus colaboradores são a base da continuidade, qualidade e reputação construída ao longo de mais de um século de história. Com cerca de 9.040 colaboradores diretos atuando em 2024 nas unidades fabris, centros de distribuição e áreas administrativas, a empresa adota uma política consistente de valorização do trabalho, promoção da saúde, desenvolvimento profissional e integridade nas relações laborais.

As práticas de gestão de pessoas são orientadas por princípios de justiça, respeito e diversidade. O Código de Conduta da empresa estabelece os valores que norteiam as relações internas e externas, reforçando a proibição de qualquer forma de discriminação, assédio, trabalho infantil ou forçado. Todos os contratos seguem rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e as convenções coletivas vigentes, com o relacionamento sindical conduzido de forma aberta, transparente e pautada pelo diálogo. A participação em negociações coletivas, a liberdade de associação e o respeito aos representantes dos trabalhadores fazem parte da cultura institucional da Lupo.

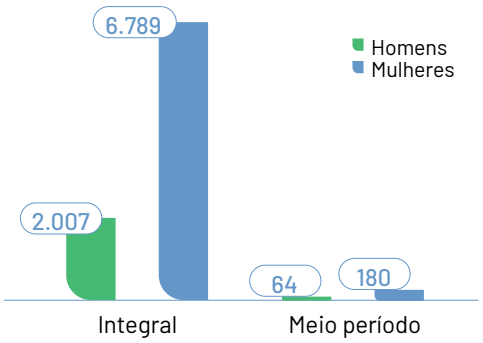
Perfil dos colaboradores

GRI 2-7 | 2-30 | 401-1 | 405-1

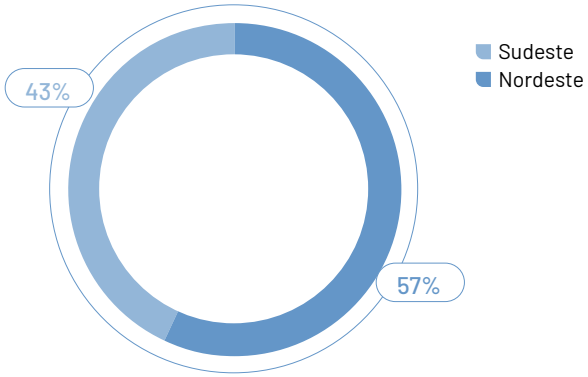
NÚMERO DE COLABORADORES HOMENS E MULHERES



COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO



COLABORADORES POR REGIÃO



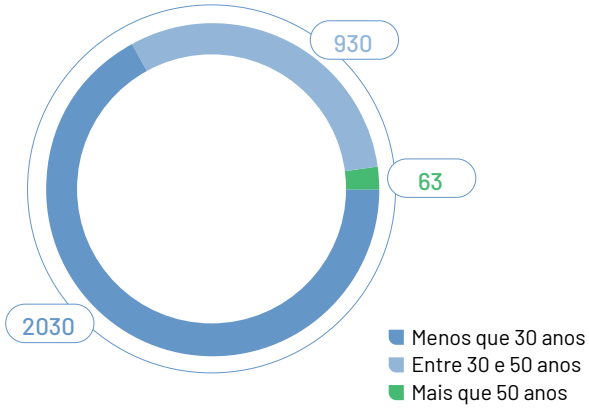
Em 2024, 243 colaboradores do Grupo Lupo tiraram licença parental, sendo 42 homens e 201 mulheres.

Todos os colaboradores que deveriam retornar ao trabalho após o término da licença de fato retornaram, resultando em uma **taxa de retorno de 100% para ambos os gêneros**.

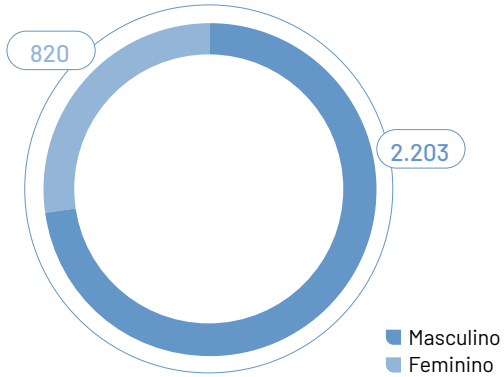
No mesmo período, 58 homens e 295 mulheres que haviam retornado da licença no ano anterior estavam ativos na empresa. Desses, 51 homens e 131 mulheres completaram 12 meses de trabalho após o retorno, o que corresponde a uma **taxa de retenção de 87,9% para homens e 44,4% para mulheres**.

Rotatividade

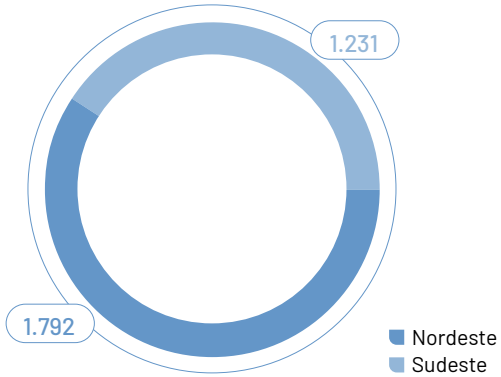
TOTAL DE NOVOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS NO ANO POR FAIXA ETÁRIA



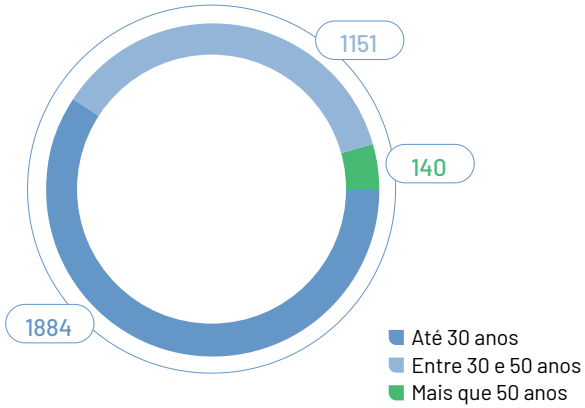
TOTAL DE NOVOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS NO ANO POR GÊNERO



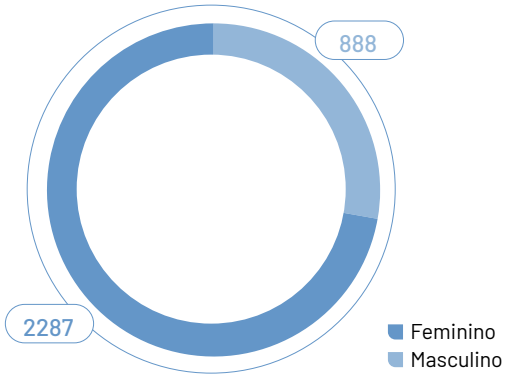
TOTAL DE NOVOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS NO ANO POR REGIÃO



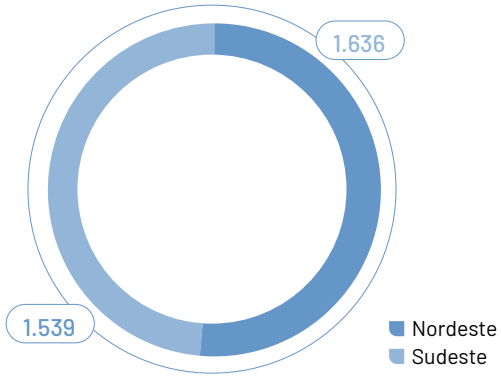
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS QUE DEIXARAM A COMPANHIA NO ANO (demissão, saída voluntária, aposentadoria e morte em serviço) POR FAIXA ETÁRIA



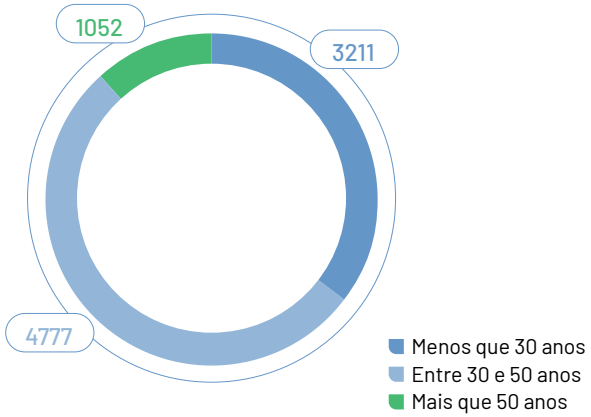
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS QUE DEIXARAM A COMPANHIA NO ANO (demissão, saída voluntária, aposentadoria e morte em serviço) POR GÊNERO



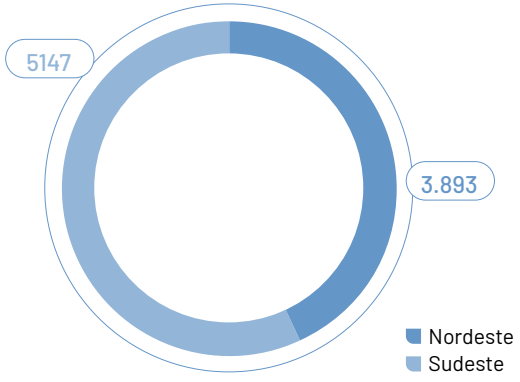
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS QUE DEIXARAM A COMPANHIA NO ANO (demissão, saída voluntária, aposentadoria e morte em serviço) POR REGIÃO



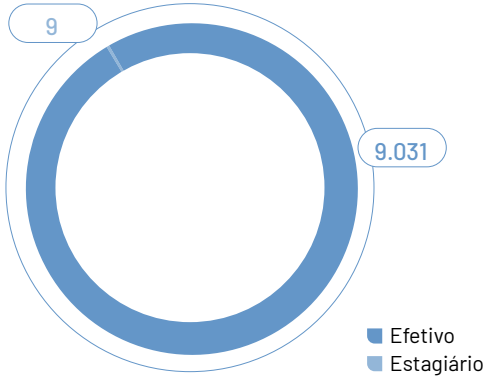
FAIXA ETÁRIA

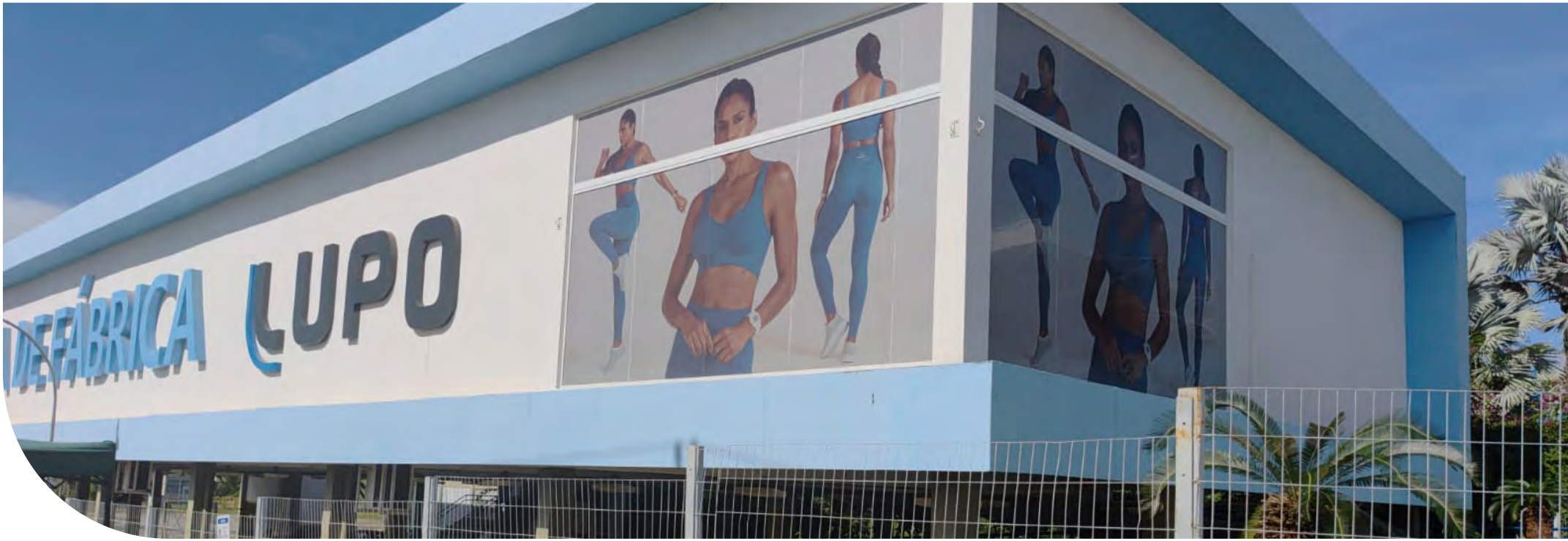


REGIÃO



TIPO DE CONTRATO





Remuneração e benefícios

GRI 202-1 | 401-2

A política de remuneração é estruturada com base em critérios de equidade interna e competitividade externa. Em 2024, a empresa promoveu ajustes salariais e ações de valorização de funções técnicas e operacionais, com foco em reconhecer o desempenho, reter talentos e assegurar a sustentabilidade da força de trabalho.

Além dos salários fixos, a Lupo oferece um conjunto abrangente de benefícios. Isso inclui assistência médica e odontológica, vale-alimentação ou refeição, transporte (incluindo opções de fretado em regiões industriais), convênios com farmácias, apoio psicológico gratuito, incentivos à atividade física e acesso a infraestrutura adequada nas unidades, como refeitórios e vestiários.

O programa de atendimento psicológico remoto, iniciado em anos anteriores, foi ampliado em 2024, totalizando mais de 1.200 atendimentos. A iniciativa fortalece a atenção à saúde mental, reconhecida como um dos pilares do bem-estar no ambiente de trabalho e da prevenção de afastamentos.

Essas ações refletem o compromisso da Lupo em criar um ambiente de trabalho mais atrativo, alinhando as práticas de remuneração e benefícios às necessidades dos colaboradores e às demandas do mercado.

O Grupo Lupo não adota salários diferentes por gênero e mantém como prática o pagamento de valores acima do mínimo legal, reforçando seu compromisso com a equidade e a valorização das pessoas.

	São Paulo	Bahia	Ceará
Menor salário pago pelo Grupo Lupo	1,3 vezes o salário mínimo local	1,04 vezes o salário mínimo local	1,06 vezes o salário mínimo local

Saúde, segurança e bem-estar

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-5 | 403-6 | 403-9 | 403-10

A gestão da saúde e segurança no Grupo Lupo é estruturada com base em prevenção contínua, rigor técnico e integração com a rotina operacional das unidades produtivas. Atuamos com a premissa de que ambientes de trabalho seguros, saudáveis e bem organizados não apenas previnem acidentes e doenças, como também são determinantes para a qualidade de vida dos colaboradores, a estabilidade das operações e o desempenho produtivo.

Todas as unidades fabris e centros de distribuição operam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) devidamente eleitas, capacitadas e atuantes. As CIPAs atuam em parceria com os setores de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional para identificar riscos, analisar situações críticas, propor melhorias e reforçar a cultura de segurança junto às equipes.

Além disso, contamos com técnicos de segurança dedicados em todas as plantas industriais e com profissionais de enfermagem e medicina do trabalho, que acompanham de forma contínua as condições de saúde dos colaboradores, realizam atendimentos, aplicam protocolos legais e promovem ações educativas. Todas as avaliações seguem as diretrizes das Normas Regulamentadoras (NRs), com destaque para a NR-1 (gestão de riscos ocupacionais), NR-6 (uso de EPIs), NR-9 (agentes ambientais), NR-17 (ergonomia) e NR-32 (em unidades com processos com potencial risco químico ou térmico).

A **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** teve atuação estratégica ao longo do ano, sendo protagonista na escuta dos trabalhadores e na identificação de prioridades para a SIPAT 2024 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), que foi planejada com conteúdo totalmente orgânico, construído com base nos riscos e temas reais do ambiente da empresa. Além disso, os **Diálogos de Segurança** foram intensificados como ferramenta de reforço preventivo, e a **investigação sistemática de incidentes** permitiu a implantação de ações corretivas mais eficazes, reduzindo reincidências e ampliando o aprendizado organizacional.

A partir dessas referências, processos e controles, realizamos o monitoramento ativo dos principais indicadores de SST, com foco na redução de riscos e fortalecimento da cultura de prevenção.

Em 2024, o Grupo Lupo ampliou de forma significativa suas ações voltadas à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, com a implementação de medidas estruturantes, preventivas e inovadoras para fortalecer um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e humanizado:

Controle de EPIs

Fizemos a digitalização completa do sistema de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O novo processo, agora automatizado e com autenticação por biometria, garante maior rastreabilidade, agilidade e conformidade na entrega e troca dos equipamentos, além de melhorar o controle dos estoques e a segurança da operação.

Reestruturação da infraestrutura de segurança

Todas as sinalizações internas foram revisadas e padronizadas, com destaque para a pintura de degraus, marcação de desníveis, orientações visuais sobre uso de corrimão, reforço na sinalização de emergência e repintura dos equipamentos de combate a incêndio, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a clareza na orientação dos fluxos internos.

Saúde ocupacional

A área de saúde ocupacional evoluiu em sua atuação de campo, com visitas técnicas regulares às áreas produtivas. Esse modelo promoveu uma aproximação maior com os colaboradores, permitindo a detecção precoce de sinais de fadiga, desconforto ou outros fatores de risco, além de fortalecer a orientação individualizada e preventiva no ambiente fabril.

Saúde mental

Lançamos o Projeto LUPO ALPHA, que se concentrou no desenvolvimento de lideranças mais conscientes e preparadas para lidar com a dimensão humana da gestão. O projeto envolveu formações e práticas voltadas ao fortalecimento da escuta ativa, do acolhimento e da disseminação de uma cultura de cuidado entre lideranças e suas equipes.

Benefícios em saúde

A promoção da saúde física também foi estimulada por meio de uma plataforma de benefícios com descontos para academias, estúdios de esporte e atividades físicas em geral. Como parte desse incentivo, a empresa organizou o evento "Corre Araraquara", com provas de caminhada (3 km) e corrida (5 km e 10 km), fortalecendo o estímulo à prática esportiva como fator de saúde, bem-estar e integração entre os times.

Prevenção

Para além do controle de riscos imediatos, também fortalecemos iniciativas de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas. O programa Viver Bem consolidou-se como a principal plataforma de saúde integrada da empresa, oferecendo aos colaboradores atendimentos e orientações em diferentes áreas, incluindo fisioterapia, acompanhamento nutricional, avaliações clínicas regulares, campanhas de saúde e atividades de ginástica laboral.

Essas ações, integradas a uma política consistente de prevenção e promoção de saúde, consolidam o compromisso da Lupo em oferecer um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e favorável ao desenvolvimento pleno das pessoas.

O cuidado com quem constrói diariamente a história da companhia é, para nós, um valor inegociável.

Diversidade e inclusão

A diversidade está presente na essência do Grupo Lupo: na sua história de mais de 100 anos e na pluralidade de experiências, identidades e trajetórias dos milhares de colaboradores. Trabalhamos com o entendimento de que ambientes diversos são mais criativos, mais humanos e mais preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em transformação.

Nosso compromisso com a diversidade e a inclusão vai além do discurso. Ele se traduz em ações concretas que buscam garantir respeito às diferenças, equidade de oportunidades e acolhimento às individualidades, sempre com base nos princípios do nosso Código de Conduta e no cumprimento da legislação brasileira.

A gestão de pessoas da Lupo adota como premissa a não discriminação por gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, idade, religião ou qualquer outra característica pessoal. Buscamos promover uma cultura de valorização da dignidade humana, da escuta ativa e do respeito mútuo, com a convicção de que a inclusão não é apenas um dever ético, mas uma forma de gerar pertencimento, engajamento e desempenho.

Em 2024, reforçamos ações internas voltadas à sensibilização sobre temas de equidade de gênero, respeito nas relações e prevenção de condutas discriminatórias. Entre elas, destacam-se:

- **Debate Consciente**: ciclo de encontros realizado com apoio do Centro de Referência da Mulher de Araraquara (CRAM) e da Defensoria Pública, com foco em masculinidades, empatia, equidade de gênero e responsabilidade nas relações interpessoais. O projeto incluiu rodas de conversa direcionadas exclusivamente a homens, como forma de aprofundar a reflexão sobre papéis sociais, comportamentos e impacto das atitudes individuais no ambiente de trabalho.

- **GiroBus**: iniciativa itinerante que promoveu oficinas artísticas e rodas de conversa com colaboradoras, estimulando a expressão individual, o acolhimento emocional e o fortalecimento dos laços de apoio e empatia entre mulheres das unidades produtivas.

Essas ações fazem parte de um movimento mais amplo da empresa em promover um ambiente cada vez mais inclusivo, onde as pessoas possam ser quem são e se sintam respeitadas e representadas. A empresa também vem ampliando suas práticas de escuta e apoio psicológico, reconhecendo que a saúde emocional está diretamente ligada à inclusão e à qualidade das relações de trabalho.

Além disso, a Lupo mantém sua política de portas abertas para o recrutamento e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), com esforços contínuos para promover acessibilidade física, comunicação clara e adaptação de atividades, sempre respeitando as capacidades e vocações de cada profissional. Em 2024, O time de Recrutamento e Seleção recebeu capacitação em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e participou de eventos sobre boas práticas de inclusão nos recursos humanos.

Seguimos atuando com o entendimento de que a diversidade não é apenas um indicador a ser monitorado, mas uma cultura a ser construída — todos os dias, em cada espaço de trabalho. Promover um ambiente plural, seguro e acolhedor é parte do nosso compromisso com uma empresa mais justa, contemporânea e conectada com as transformações da sociedade.

Comunidades

O Grupo Lupo, com mais de um século de história, mantém um compromisso sólido com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades onde atua.

Esse compromisso se traduz em iniciativas que promovem o progresso econômico, social e cultural, reforçando os laços com a sociedade e contribuindo para a construção de um futuro mais justo e equilibrado.

Por meio de parcerias estratégicas e investimentos sociais, a empresa busca gerar impacto positivo e duradouro nas comunidades locais apoiando projetos que fomentam a educação, a cultura, o esporte e a inclusão social. Conheça as principais iniciativas a seguir:

Apoio ao Rio Grande do Sul

Em resposta às tragédias climáticas que afetaram comunidades no Rio Grande do Sul, a Lupo forneceu produtos para auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade, demonstrando solidariedade e responsabilidade social em momentos críticos.

Treinamentos SENAI

Há décadas temos desenvolvido estreita parceria com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) visando formar profissionais e buscar talentos que promovam inovação e o futuro sustentável das pessoas e dos nossos negócios.

Com foco principalmente na formação de jovens aprendizes, mantemos anualmente cerca de 440 jovens entre 14 e 24 anos contratados, dedicando-se ao aprendizado dos diversos processos teóricos e práticos da indústria têxtil, através da oferta de diversos cursos e estágios práticos cuidadosamente customizados à nossa vocação. Muito mais que disseminar conhecimentos inerentes ao nosso negócio, temos por objetivo investir em ações capazes de transformar vidas e propiciar aos adolescentes os primeiros contatos em direção ao convívio sociocultural e à inserção no mercado de trabalho.

Seguimos comprometidos com esse espírito de parceria com o território.

Valorizamos o enraizamento local da nossa história e acreditamos que empresas longevas e sustentáveis são aquelas que crescem junto com as comunidades das quais fazem parte.

Apoio à Infraestrutura local

Desde a fundação, o Grupo Lupo tem pautado sua atuação não apenas pelo desempenho industrial e comercial, mas também pelo compromisso com o desenvolvimento das comunidades ao seu redor. Um dos marcos mais significativos desse compromisso é a destinação, ao longo dos anos, de mais de 463 mil metros quadrados (m^2) de terrenos e áreas para instituições de ensino, organizações sociais e iniciativas de interesse público.

Essas doações foram realizadas em diferentes momentos da história da empresa, sempre com o objetivo de apoiar a estruturação de serviços e espaços coletivos voltados à educação, à inclusão e ao bem-estar da população. Parte dessas áreas foi destinada à instalação de escolas técnicas, centros de formação, unidades públicas de ensino e organizações da sociedade civil com atuação em assistência social e desenvolvimento comunitário.

Essa contribuição territorial representa mais do que um gesto de responsabilidade social — trata-se de um investimento direto na infraestrutura social de Araraquara e região, ampliando o acesso da população a equipamentos públicos e oportunidades de desenvolvimento. Ao ceder áreas que poderiam ser incorporadas à operação ou à expansão industrial, a Lupo escolheu fortalecer sua relação com a cidade e contribuir para a formação de um legado coletivo.

Essa prática, iniciada ainda nas décadas anteriores à formalização da agenda ESG, é um exemplo da maneira como a Lupo enxerga seu papel como agente de transformação.

O impacto dessa doação vai além dos números: representa milhares de pessoas que, ao longo do tempo, puderam estudar, trabalhar, receber atendimento ou participar de projetos sociais em espaços que existem graças à atuação responsável e propositiva da companhia.

Seguimos comprometidos com esse espírito de parceria com o território. Valorizamos o enraizamento local da nossa história e acreditamos que empresas longevas e sustentáveis são aquelas que crescem junto com as comunidades das quais fazem parte.

Doações

Em 2024, o Grupo Lupo reforçou seu compromisso com a responsabilidade social por meio da destinação de 2.665.422 quilos de artigos têxteis a instituições sem fins lucrativos em diferentes regiões do país. As doações contemplaram mais de 100 organizações, entre associações, igrejas, centros comunitários e outras entidades beneficentes. Os itens doados — como peças de coleções anteriores e separadas pelas especificações de qualidade que estavam em perfeitas condições de uso. A iniciativa contribui diretamente para o combate ao desperdício e o apoio a causas sociais relevantes, fortalecendo um ciclo mais humano, solidário e sustentável.

Campanha Outubro Rosa

Em apoio ao Outubro Rosa, a Lupo Sport, em parceria com o time de futebol Ferroviária, lançou a campanha "O Toque que Muda o Jogo", idealizada pela OD Sport. Como parte da iniciativa, a equipe feminina adotará um novo uniforme rosa, que será usado pelas Guerreiras Grenás na estreia da Ferroviária na Libertadores 2024, em 4 de outubro. A campanha visa conscientizar sobre a prevenção do câncer de mama, destacando a importância dos exames preventivos e um estilo de vida saudável.

Além disso, o "Manto Rosa", camiseta exclusiva da campanha, estará disponível para compra no e-commerce da Lupo Sport durante todo o mês de outubro, com 100% da arrecadação destinada à LACCA (Liga Araraquarense de Combate ao Câncer). A mensagem de prevenção será reforçada com uma faixa no uniforme principal, ampliando o impacto da campanha para além do campo.

Inclusão socioeconômica

O Grupo Lupo é um dos parceiros da Secretaria de Inclusão Socioeconômica do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) que busca promover ações de fomento a inclusão socioeconômica de famílias vulneráveis e de pessoas com direitos violados.

Os grupos empresariais parceiros visam priorizar as pessoas inscritas no Cadastro Único em seus processos seletivos de entrada de novos empregados. Referidas parcerias empresariais viabilizaram de forma direta a entrada de aproximadamente 70.000 pessoas, com idade entre16 a 65 anos, inscritas no Cadastro Único, sendo 56.605 beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

LupoLab**

Inauguramos o LupoLab dentro do nosso espaço Shopping Lupo, em Araraquara (SP). Trata-se de um hub de inovação com o intuito de fomentar a economia criativa e ser um ambiente para incentivar o desenvolvimento de startups e empresas de diferentes setores.

São 124 posições disponíveis e que serão distribuídas entre colaboradores Lupo, estudantes e empreendedores.

Demos início ao LupoLab já com a parceria com o Onovolab, um grupo já estabelecido que gerencia centros de inovação em outras cidades de São Paulo. Assim, conseguimos criar conexões e trocas para alcançar soluções inovadoras juntos. Além disso, nosso espaço também recebe o curso Mentes Brilhantes.

Curso de Programação e Coding

Entre as iniciativas de impacto social apoiadas pelo Grupo Lupo, o projeto Mentes Brilhantes se destacou como uma ação transformadora voltada à capacitação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Desenvolvido no âmbito do Núcleo de Programação e Coding – Lupo, o projeto teve uma nova edição realizada na cidade de Araraquara (SP), reforçando o compromisso da empresa com a inclusão digital e a formação de talentos na área de tecnologia.

O curso, com carga horária de 128 horas, foi realizado no LupoLab, hub de inovação da Lupo localizado no Shopping Lupo, no centro da cidade. Voltado a participantes a partir de 16 anos, o programa ofereceu conteúdos que iam desde os conceitos básicos de programação e algoritmos até o desenvolvimento completo de aplicativos, incluindo etapas de concepção, planejamento, integração e publicação em diferentes plataformas.

Além de oferecer oportunidades concretas de qualificação, o projeto proporcionou um ambiente inspirador de aprendizado e conexão. A formatura dos participantes aconteceu em 6 de dezembro de 2024 e contou com a presença de familiares e representantes da Lupo, celebrando a conquista de quem superou desafios para ingressar no universo digital. Ao todo, 100 vagas foram ofertadas, promovendo o acesso ao conhecimento e facilitando a inserção dos participantes no mercado de trabalho.

A iniciativa foi viabilizada por meio do patrocínio da Lupo, com apoio da Think Projetos e realização do Instituto São Paulo de Arte e Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Mais do que um curso, o Mentes Brilhantes representa a crença da Lupo no poder da educação e da tecnologia como caminhos para um futuro mais inclusivo, inovador e sustentável.

Apoios e patrocínios em 2024

Em 2024 doamos 2.665,42 toneladas de vestuário para mais de 100 instituições.

Caráter estadual

No âmbito do estado de São Paulo (SP), participamos do Sistema de Incentivo a Projetos PAC/PIE. Neste modelo, patrocinamos ações culturais e esportivas, destinando parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido para duas iniciativas:

Programa de Ação Cultural (PAC), baseado na Lei estadual12.268/2006 e o Programa de Incentivo ao Esporte (PIE), amparado na Lei estadual 13.918/2009.

Caráter federal

No âmbito federal, apoiamos diversas ações por meio de doações relativas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Já os patrocínios são realizados diretamente com as instituições beneficiadas e o valor repassado é abatido da apuração do IRPJ apurado. São quatro modalidades de apoio:

- Atividades de caráter desportivo, limitadas a 1% do imposto. As doações e patrocínios são baseados na Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) – Lei 11.438/06;
- Fundos de Direitos da Criança e Adolescente (nacional, estaduais ou municipais), limitada a 1% do imposto, conforme disposto na Lei 8.069/1990, na Lei 8.242/1991 e no Decreto 794/1993;
- Fundos do Idoso (nacional, estaduais ou municipais), limitada a 1% do imposto. As doações e patrocínios são baseados na Lei 12.213/2010;
- Operações de caráter cultural e artístico, limitada a 4% do imposto. As doações e patrocínios são baseados na Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991 – Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac); Decretos 1.493/1995 e 1.494/1995 da Instrução Normativa SRF 1/1995 e Lei 9.874/1999.

Conheça a seguir as doações incentivadas promovidas pelo Grupo Lupo no ano de 2024:

LUPO S.A. - DOAÇÕES INCENTIVADAS

Categoria da destinação	Nome do proponente	Doações em 2024
Plano Anual de Atividades do Instituto São Paulo de Arte e Cultura 2024		
Operações de Caráter Cultural e Artístico	Instituto São Paulo de Arte e Cultura	237.034,00
Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente	Agência Adv. de Desenv. e Rec. Assist. Central Brasileira	59.258,00
Atividades de Caráter Desportivo	Instituto Iserbem	118.517,00
Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)	Sociedade Beneficente São Camilo	59.258,00
Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência)		0,00
Fundo Idoso	Fundo Municipal do Idoso - FMI	59.258,00
TOTAL		**533.325,00**

LUPO NORDESTE LTDA - DOAÇÕES INCENTIVADAS

Categoria da Destinação / Projeto	Nome do Proponente	Doações Realizadas em 2024 (R$)
Operações de Caráter Cultural e Artístico (Pronac) – Territórios da Leitura - 5ª edição	Invento Criações Producoes Eventos Ltda-ME	158.651,00
Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente – Projeto "Programando E Aprendendo Com Ação"	Fundo Munic. Direitos Da Criança Adolescente - FMDCA	39.862,00
Atividades de Caráter Desportivo – Escolinha de Futebol Menina Olímpica	Associação Menina Olímpica - AMO	79.325,00
Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica) –		0,00
Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) –		0,00
Fundo Idoso – Projeto "Chá Tecnológico E Social"	Fundo Municip. Direitos Pessoa Idosa - FMDPI	39.862,00
TOTAL		**317.300,00**

Fornecedores

GRI 2-24 | 308-1 | 414-1

A cadeia de fornecedores é parte estrutural do negócio da Lupo. É por meio dela que garantimos a qualidade dos insumos, o abastecimento das operações e o alinhamento com nossos compromissos éticos e de sustentabilidade. Por isso, conduzimos esse relacionamento com base em critérios técnicos, legais e de integridade.

O relacionamento com nossos mais de 170 fornecedores é orientado pelas diretrizes do Código de Conduta da Lupo, que estabelece padrões obrigatórios de conduta ética, respeito aos direitos humanos, cumprimento da legislação e compromisso com o meio ambiente. O documento é válido para todos os públicos com os quais nos relacionamos, incluindo prestadores de serviços, parceiros comerciais e representantes.

As relações comerciais do Grupo Lupo são pautadas pelo respeito à legislação e aos princípios éticos, ainda que, na maioria dos casos, se estabeleçam por meio de ordens de compra — especialmente na aquisição de insumos —, caracterizando uma relação tradicional de compra e venda. Trata-se, em grande parte, de parcerias consolidadas, com empresas sólidas e líderes de mercado em seus segmentos, com as quais mantemos vínculos de longa data.

Todos os fornecedores contratados devem atender aos requisitos legais aplicáveis, incluindo a regularidade trabalhista, previdenciária, fiscal e ambiental. Ainda que não haja uma política formal com análise documental aprofundada ou contratos firmados em todos os casos, reforçamos, em cada pedido, a importância do cumprimento das normas legais e das boas práticas de conduta ética.

A Lupo mantém também um canal de denúncias independente e acessível a fornecedores, prestadores e demais públicos externos, para registro de condutas contrárias às diretrizes estabelecidas no Código de Conduta. As denúncias são recebidas por empresa terceirizada, garantindo anonimato e tratamento isento, com encaminhamento para apuração interna e aplicação de medidas, se necessário.

Seguimos atuando com foco em relações comerciais pautadas pela transparência, legalidade e responsabilidade mútua, conscientes de que a solidez da nossa cadeia de fornecimento é essencial para a sustentabilidade do nosso negócio. Embora os contratos formais sejam firmados principalmente em casos específicos, como na prestação de serviços de forma continuada, mantemos uma atenção constante à conformidade e às boas práticas nas parcerias estabelecidas.

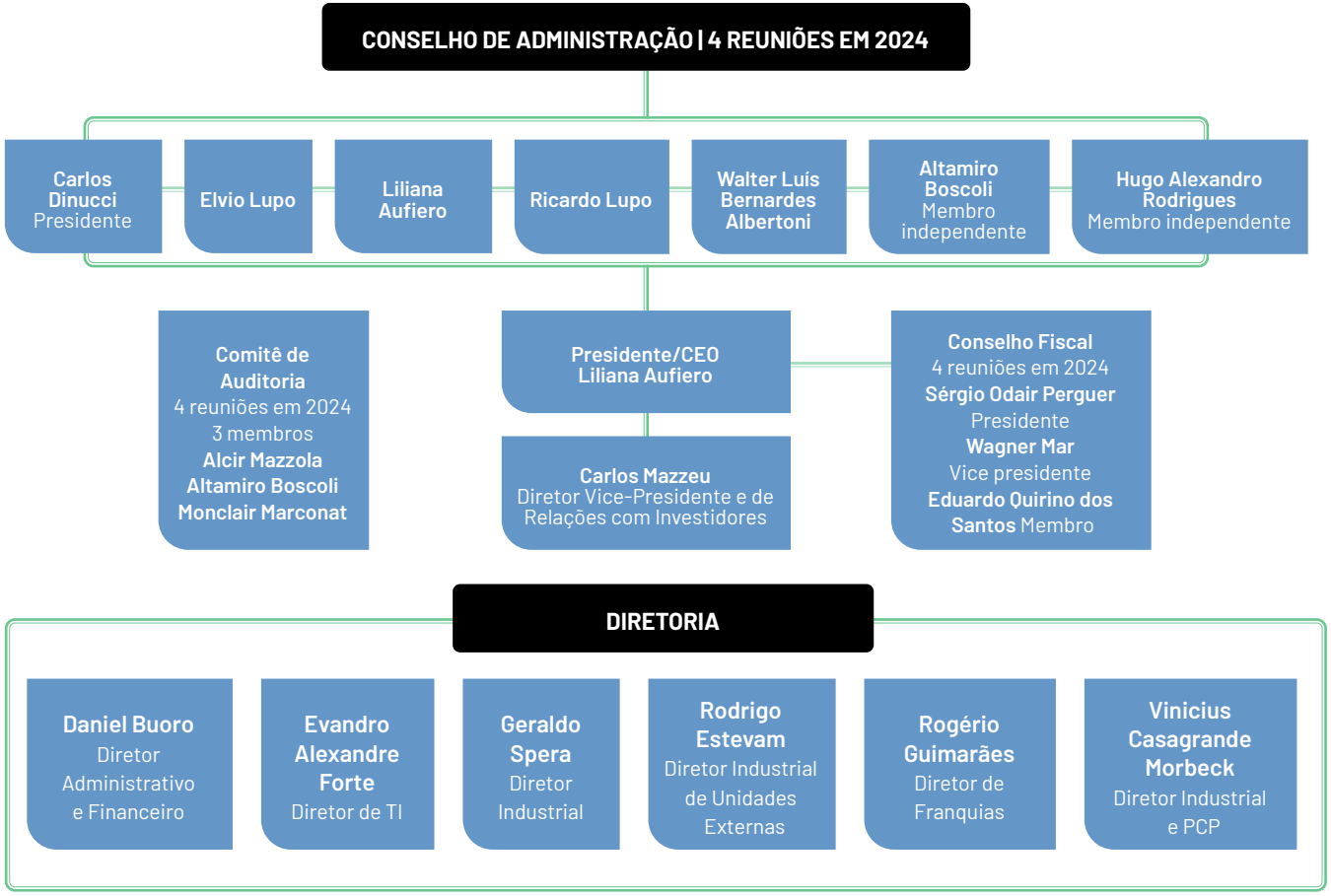
No caso das empresas subcontratadas que prestam serviços à Lupo, adotamos medidas de controle e acompanhamento por meio da equipe de Segurança do Trabalho. Esse processo inclui visitas técnicas, inspeções e análise de documentos, com o objetivo de garantir que os prestadores atendam aos requisitos legais e operacionais exigidos, contribuindo para um ambiente mais seguro, íntegro e responsável.

ÉTICA E COMPROMETIMENTO

Governança

Estrutura

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-14 | 2-17 | 2-18 | 2-23 | 405-1



Perfil do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração foram eleitos e tomaram posse em 25/04/2024, com mandato de 2 anos, permitida reeleição. Clique aqui para ver o regimento do conselho de administração e clique aqui para ver a ata de eleição dos atuais membros.

INDEPENDÊNCIA | 2 de 7 membros (28,6%)

GÊNERO | 1 de 7 membros (14,3%)

Faixa etária	Conselho de Administração	Comitê de Auditoria
Até 30 anos	0%	0%
Entre 30 e 50	0%	0%
Mais de 50 anos	100%	100%

Remuneração dos administradores

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21 | 2-24

A Política de Remuneração dos Administradores da Lupo S.A., aprovada em setembro de 2021, define os critérios para a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Não Estatutária, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários.

O objetivo é garantir uma estrutura de remuneração justa, alinhada às funções, riscos dos cargos e interesses de longo prazo da empresa, com base em boas práticas de mercado.

A estrutura de remuneração se baseia nos seguintes elementos:

- Remuneração fixa: Salário-base, proporcional ao valor do cargo e práticas de mercado.
- Remuneração variável: Incentivos como participação nos lucros e resultados (PLR) para diretoria.
- Benefícios: Plano de saúde, odontológico e seguro de vida (aplicável à diretoria).

O Conselho de Administração recebe apenas remuneração fixa (pró-labore), ajustada conforme responsabilidades adicionais e estudos de mercado.

Quanto às diretorias, a Diretoria Estatutária conta com remuneração fixa, variável (PLR) e benefícios, com base em funções e desempenho coletivo. Enquanto a remuneração da Diretoria Não Estatutária inclui salário fixo, bônus variável atrelado a resultados e benefícios, com contratos CLT.

O Conselho Fiscal tem remuneração fixa conforme exigido pela Lei das S.A., limitada a 10% do valor pago aos diretores, sem benefícios.

Por fim, os membros dos Comitês Estatutários não recebem remuneração específica, exceto em casos determinados pela Diretoria Estatutária.

Os reajustes são baseados em pesquisas de mercado e no dissídio coletivo, sendo aprovados pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral.

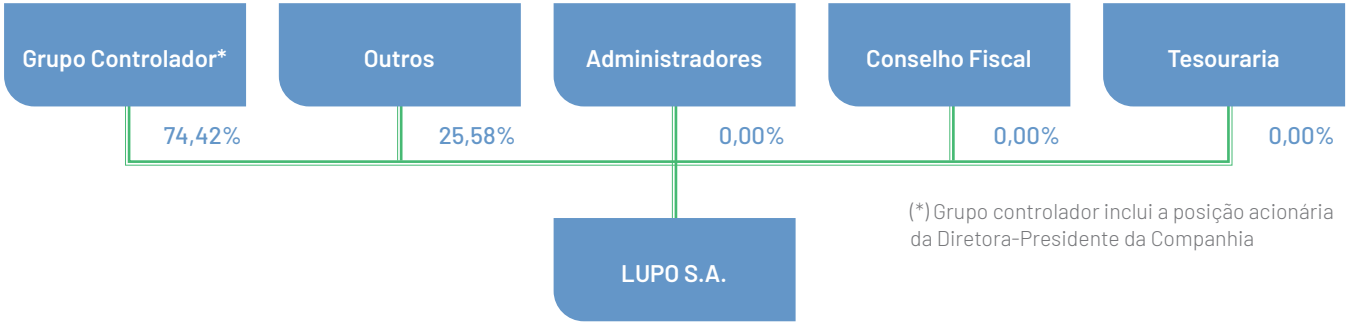
Compete ao Comitê de Gestão e Assessoramento analisar as políticas de remuneração, e o Conselho de Administração elabora a proposta anual a ser aprovada pelos acionistas.

A política é revisada periodicamente pelo Conselho de Administração e está disponível nos sites da Lupo e CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Composição acionária

A LUPO tem atualmente o total de 197.593.686 ações ordinárias emitidas, e nenhuma em tesouraria.

Conheça nosso Acordo de Acionistas do Grupo Controlador.



(*) Grupo controlador inclui a posição acionária da Diretora-Presidente da Companhia

Ética e combate à corrupção

GRI 2-15 | 2-29 | 205-2 | 205-3

Seguimos diretrizes internas e boas práticas de mercado para promover a governança corporativa do grupo de maneira integrada e sólida. Em 2022, o Código de Conduta do Grupo Lupo foi aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. O documento é aplicável a todos os colaboradores, independentemente de cargo, local ou tipo de contrato, enquanto representarem o grupo. Ele define princípios éticos e diretrizes para nortear ações, decisões e relacionamentos com stakeholders internos e externos, como clientes, fornecedores e órgãos públicos. Baseado em ética, integridade, transparência e sustentabilidade, busca reforçar a confiança e a reputação da empresa, enfatizando que cada colaborador deve aplicar esses valores em suas atitudes diárias.

Atos de corrupção, como suborno, lavagem de dinheiro ou qualquer prática que envolva oferecer algo em troca de vantagens indevidas, não serão tolerados. O Grupo Lupo adota uma política de tolerância zero à corrupção e ao abuso de poder para obtenção de benefícios pessoais, em conformidade com as leis de prevenção e combate à corrupção.

Qualquer comportamento que levante suspeita de corrupção deve ser imediatamente reportado aos Canais de Ouvidoria do Grupo Lupo, disponíveis pelo site https://atendimento.lupo.com.br ou pelo telefone (16) 3508-4297. As denúncias são tratadas pela área de Compliance, de forma independente, imparcial, sigilosa e respeitosa. Quando necessário, a área de Compliance pode afastar temporariamente, ou recomendar o afastamento, dos envolvidos, a fim de evitar novas infrações, retaliações ou interferências nas investigações.

Em caso de dúvidas relacionadas ao Estatuto Social, Código de Conduta, normas internas ou leis e regulamentos brasileiros, bem como em dilemas éticos não previstos neste documento, os colaboradores devem buscar orientação diretamente com a área de *Compliance*.

Reforçamos que o Grupo Lupo não aceita, prática, oferece ou recebe qualquer forma de corrupção, fraudes, subornos ou benefícios ilegais.

Direitos humanos

GRI 2-23 | 408-1 | 409-1

O Grupo Lupo reconhece os Direitos Humanos como um princípio inegociável e fundamental para sua atuação ética, sustentável e responsável ao longo de sua cadeia de valor. O respeito à dignidade humana, à igualdade de oportunidades e à não discriminação orienta suas práticas cotidianas e faz parte de seu Código de Conduta, aprovado pela Diretoria e Conselho de Administração.

A empresa reafirma sua adesão aos princípios estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU (UNGPs), nas Convenções Fundamentais da OIT e no Pacto Global da ONU, ao qual estamos alinhados por meio da participação na Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), signatária do pacto.

Iniciativas

A cadeia de valor da indústria têxtil traz como principais riscos de violações de direitos humanos, decorrentes da terceirização intensiva, a informalidade, o uso de mão de obra vulnerável e o riscos de violações trabalhistas e uso de trabalho forçado e infantil.

Temos em nosso modelo de negócio uma característica relevante à mitigação desses riscos, que é a verticalização do processo produtivo. Com a maior parte da produção realizada internamente, por equipes contratadas formalmente sob o regime CLT, com controle direto das condições de saúde, segurança, jornada e remuneração, temos maior controle sobre as condições de trabalho nas operações e reduzimos a exposição a riscos relacionados a terceiros.

O Grupo Lupo declara tolerância zero com qualquer forma de trabalho infantil, forçado, escravo ou degradante, tanto em suas operações diretas quanto em sua cadeia de fornecimento. Isso está descrito em nosso Código de Conduta, aplicável a todos os colaboradores, fornecedores, franqueados e parceiros comerciais.

"É vedada a contratação de menores de idade em desacordo com a legislação, bem como a exploração de mão de obra forçada, análoga à escravidão ou em condições degradantes." (Código de Conduta Lupo, 2022)

Além disso, os fornecedores se comprometem contratualmente a respeitar as leis trabalhistas e os direitos humanos, estando sujeitos à interrupção da parceria em caso de não conformidade.

Todos os colaboradores têm ainda o direito de se associar a sindicatos e participar de negociações coletivas, sem qualquer tipo de retaliação ou interferência. A empresa respeita os acordos coletivos firmados em suas unidades fabris e mantém diálogo aberto com representantes sindicais.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO

Reforçamos nosso compromisso com a igualdade de oportunidades e a construção de um ambiente de trabalho livre de assédio, intimidação, violência ou discriminação de qualquer natureza. O Código de Conduta prevê a adoção de medidas disciplinares para casos de racismo, sexismo, homofobia ou qualquer prática discriminatória.

Marketing responsável

Visando ganhos reputacionais e confiabilidade do Grupo enquanto empresa ética alinhada a transparência e sustentabilidade, temos nos empenhado em garantir ações de marketing responsável em nossos produtos e serviços, buscando promover:

TRANSPARÊNCIA NA COMUNICAÇÃO

Garantia de que nossas campanhas e informações sobre nossos produtos e serviços sejam claras e verdadeiras, sem enganar ou confundir os consumidores.

RESPEITO À DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Adoção de uma abordagem que respeite e considere a diversidade de corpos, gênero, etnia e cultura de forma positiva e inclusiva em nossas campanhas.

CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Comunicação sobre consumo consciente escolhas responsáveis.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE NO PÚBLICO-ALVO

Evitar exploração de públicos mais vulneráveis como crianças e adolescentes.

FOCO NA SUSTENTABILIDADE

Promoção e destaque de iniciativas sustentáveis, como reciclagem de materiais, embalagens sustentáveis e projetos sociais.

PRIVACIDADE DE DADOS

Respeito e proteção de dados dos clientes, em conformidade com normas e legislações.

PROMOÇÃO DE VALORES POSITIVOS

Uso das campanhas para fomentos de mensagens como bem-estar, autoestima e respeito.

Segurança da informação e privacidade de dados

GRI 2-24 | 401-3 | 403-2

As informações e dados dos nossos colaboradores, clientes, franqueados, fornecedores e demais pessoas e empresas com as quais empresas do Grupo Lupo se relaciona, devem ser tratados com sigilo e jamais compartilhados com terceiros. O registro e uso correto das informações disponibilizadas nos sistemas do Grupo Lupo, são de responsabilidade de todos os colaboradores, devendo ser tratados com ética e respeito conforme previsto nos documentos internos de Segurança da Informação (PSI), sendo acessível a todos os seus colaboradores tempo integral, e nas normas aplicáveis ao tema, em especial na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Entendemos Privacidade e Segurança são direitos de todos e é nosso dever garanti-las.

CONFIRA
nossa Política de Privacidade aqui.

Os consumidores podem obter informações sobre o uso de seus dados através de solicitação em nosso site. Os pedidos são encaminhados diretamente para o nosso Encargo de Tratamento de Dados (DPO). A lista de opções de serviços inclui:

- Acessar e atualizar dados correlatos;
- Saber como a empresa trata as informações;
- Solicitar anonimização, bloqueio ou eliminação dos dados;
- Pedir portabilidade dos dados;
- Revogar o consentimento para armazenar e tratar dados;
- Saber com quem são compartilhados os dados;
- Saber o que acontecerá se for revogado o consentimento para tratamento de dados.

GRI 2-16 | 2-25 | 2-26

(16) 3508-4297

https://atendimento.lupo.com.br

MONITORAMENTO

A Lupo disponibiliza um canal de ouvidoria independente, sigiloso e acessível para denúncias de violações aos direitos humanos, incluindo assédio, discriminação, violência, trabalho infantil ou forçado, condições degradantes de trabalho ou violações ao Código de Conduta. As denúncias podem ser feitas via telefone ou internet:

As denúncias são tratadas com rigor, anonimato e imparcialidade, por meio da área de Compliance, que conduz as investigações e pode recomendar o afastamento de envolvidos ou o rompimento com fornecedores, conforme a gravidade dos fatos.

Gestão de riscos

GRI 2-12 | 2-13 | 2-24

A Política de Gestão de Riscos da Lupo S.A., aprovada em setembro de 2021, tem como objetivo estabelecer diretrizes para o gerenciamento e monitoramento de riscos, visando a melhoria contínua dos processos, projetos e recursos, além de mitigar impactos negativos e aproveitar oportunidades.

A política aplica-se à Lupo e suas controladas, no Brasil ou no exterior. Os riscos são categorizados em duas tipologias: estratégicos e operacionais, com categorias como compliance, crédito, mercado, imagem, operação e regulatório.

Temos definidas as responsabilidades atribuídas dentro do Grupo para cumprimentos dos princípios e diretrizes da normativa:

- Conselho de Administração: Aprova diretrizes e estrutura de governança.
- Comitê de Auditoria: Avalia riscos e monitora controles internos.
- Área de Compliance: Facilita a implementação e monitora controles e processos.
- Auditoria Interna: Avalia efetividade dos processos e apura denúncias.
- Gestores: Implementam controles e reportam riscos.

O gerenciamento de riscos está alinhado à estratégia da empresa, considerando impactos positivos e negativos, com planos contingenciais para continuidade dos negócios.

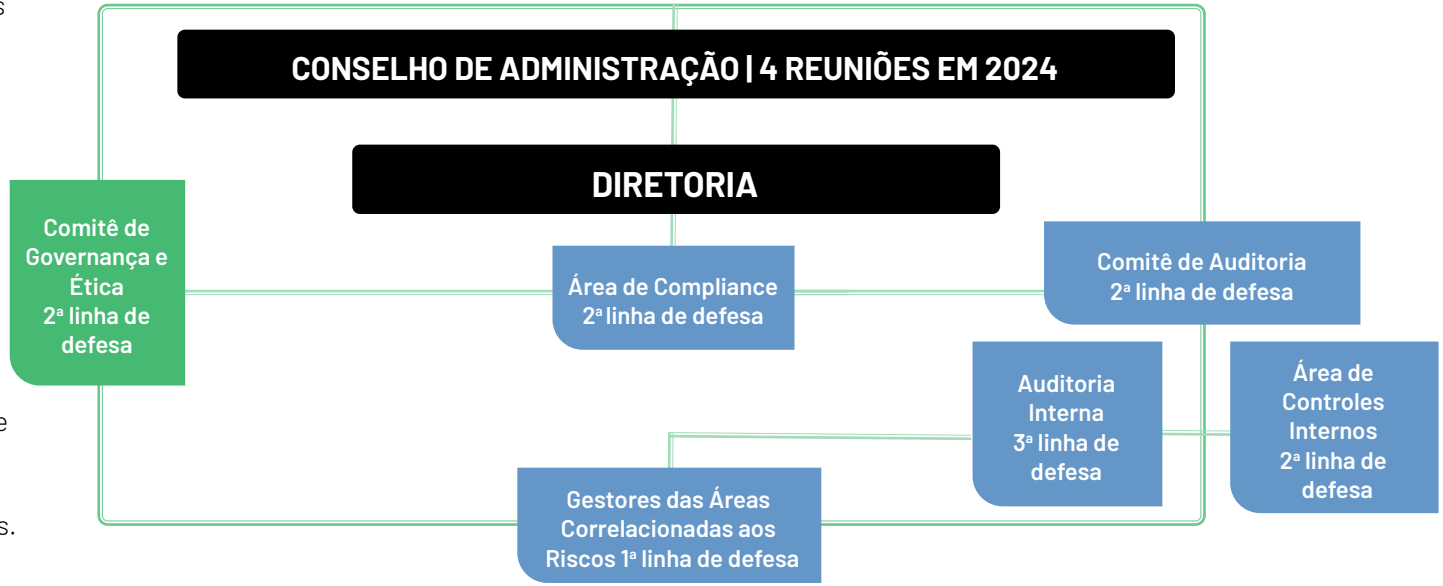
Os riscos são identificados por auditorias e entrevistas, avaliados quanto à probabilidade e impacto, e classificados como altos, médios ou baixos.

O tratamento de riscos pode incluir aceitação, mitigação ou ajuste de processos. Riscos estratégicos são aprovados pelo Conselho e os operacionais pela Diretoria. Os riscos são revisados periodicamente conforme exposição e controles.

Os riscos estratégicos são reportados semestralmente ao Conselho, enquanto riscos operacionais são reportados à Diretoria após auditorias.

A Política é revisada periodicamente pelo Conselho de Administração e está disponível nos sites oficiais da Lupo e da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Abaixo, apresentamos o organograma que representa a estrutura de riscos corporativos da Companhia, refletindo as relações hierárquicas de cada órgão, comitê e área:



RESULTADOS

Cenário

O ano de 2024 foi marcado por uma retomada gradual do consumo, especialmente no varejo de moda, após um período desafiador enfrentado pelo setor. A recuperação da demanda ao longo do ano refletiu-se no desempenho positivo da Companhia, que registrou crescimento real de faturamento acima da inflação em 2 pontos percentuais até o terceiro trimestre. Esse movimento foi impulsionado por coleções bem recebidas pelo mercado, com destaque para o desempenho da marca Lupo Sport, que mais do que dobrou sua receita no período pós-pandemia, e pelo avanço do e-commerce, que capturou novos públicos e ampliou seu alcance.

Apesar dos avanços operacionais, o ambiente macroeconômico trouxe desafios relevantes. A nova legislação sobre subvenções fiscais, implementada no final de 2023, elevou significativamente a carga tributária, impactando diretamente a margem líquida da Companhia. Ao mesmo tempo, a desvalorização do real frente ao dólar aumentou os custos com insumos e bens importados, pressionando as margens e exigindo maior rigor na gestão de custos e precificação.

Outro fator de atenção foi o movimento do Banco Central em elevar a taxa SELIC diante da desancoragem das expectativas inflacionárias. Com previsão de manutenção de juros elevados até 2025, o setor de varejo poderá enfrentar um novo ciclo de contenção do consumo, especialmente em segmentos sensíveis ao poder de compra. Ainda assim, o desempenho sólido de 2024 — com aumento de receita bruta, crescimento de EBITDA e geração de caixa consistente — evidencia a resiliência de um modelo de negócios ágil e eficiente, pronto para responder tanto a cenários adversos quanto a possíveis ciclos de expansão.

Concorrência e e-commerce

Diante do aumento da concorrência, temos focado em duas principais estratégias: a expansão e otimização de nossos processos produtivos e a ampliação de nosso e-commerce.

Em 2022, adquirimos nossa terceira unidade produtiva em Pacatuba, Ceará, um complexo industrial de mais de 40 mil m² especializado em confecção, com elevada capacidade técnica e produtiva. Essa aquisição permitiu a ampliação de nosso portfólio. No ano seguinte, adquirimos uma unidade de malharia circular, com mais de 25 mil m² e capacidade produtiva de 600 toneladas de malha por mês. Essa nova unidade possibilitou a verticalização de parte de nosso processo produtivo, promovendo maior agilidade, redução de custos e otimização de margens.

Embora centenária, a empresa permanece atenta às tendências e inovações tecnológicas para melhor atender nossos clientes. Em 2020, por exemplo, implementamos o checkout mobile, uma tecnologia que permite realizar todas as etapas da venda utilizando apenas um dispositivo móvel integrado às máquinas de cartão. Além disso, investimos na omnicanalidade com iniciativas como a plataforma Fast Lupo, que conecta nosso centro de distribuição a franquias, lojas multimarcas, marketplaces e redes sociais, reduzindo custos logísticos e otimizando o controle de estoque.

Mais recentemente, em janeiro de 2024, lançamos o e-commerce exclusivo da marca Lupo Sport. Essa iniciativa reflete a crescente importância do comércio eletrônico no varejo de moda e a excelente aceitação da Lupo Sport no mercado esportivo. Acreditamos que o e-commerce dedicado fortalecerá a identidade da marca, ampliará sua presença digital, alcançará novos públicos e expandirá seu mercado de atuação.

Resultados financeiros

GRI 201-1

Em 2024, nosso faturamento apresentou crescimento em todos os trimestres na comparação anual, com destaque para o 4T24, quando a receita bruta aumentou 7,7% em relação ao 4T23. Esse forte desempenho contribuiu para alcançarmos em 2024 uma receita bruta total de R$ 1,9 bilhão; 6,5% superior ao registrado em 2023.

Por trás desse aumento está o sucesso das novas coleções, em especial a marca Lupo Sport, cuja receita líquida atingiu R$ 275,7 milhões em 2024; 11,5% acima da de 2023. Com esse resultado, verificamos com satisfação que a Lupo Sport mais do que dobrou seu faturamento no período pós-pandemia – um marco para a bandeira.

Apuramos um EBITDA de R$ 222,8 milhões em 2024; 11,7% superior ao verificado em 2023. Já o lucro líquido foi de R$ 173,4 milhões, ficando em patamar semelhante ao registrado em 2023 - consideramos esse resultado positivo ao levarmos em conta a maior tributação sobre os resultados em 2024. Importante ressaltar que, não obstante à maior tributação e aos maiores dispêndios com a aquisição de insumos para apoiar o aumento das vendas, o Grupo Lupo conserva uma condição financeira confortável, refletida em um caixa livre de R$ 86,5 milhões em 2024.

Resultados operacionais

Em 2024, o Grupo Lupo seguiu ampliando sua presença no mercado nacional, com destaque para a expansão no varejo físico e digital. No comparativo com o ano anterior, foram adicionados mais de 500 novos pontos de venda, elevando o total para 34 mil em todo o país. Encerramos o ano com 894 lojas, sendo 6 próprias, 810 franquias e 78 lojas exclusivas da marca TriFil, reforçando nossa capilaridade nas principais cidades brasileiras.

Esse fortalecimento da rede, aliado ao bom desempenho das novas coleções, resultou em um sell-out de R$ 1,3 bilhão, valor 10,1% superior ao registrado em 2023, evidenciando a consistência do crescimento e a força das marcas do Grupo no varejo.

Outro marco do ano foi o lançamento do e-commerce exclusivo da Lupo Sport. Criada em 2011, a marca vem ganhando cada vez mais espaço no portfólio da companhia, consolidando-se, em 2023, como a segunda maior em faturamento. A nova plataforma digital contribui para fortalecer a identidade da Lupo Sport, ampliando sua visibilidade e conectando a marca a novos públicos no ambiente online.

Índice **GRI**

GRI Standard		Localização (p.) / Resposta direta
Conteúdos Gerais		
GRI 2-1	Detalhes da organização	Págs. 3 e 8.
GRI 2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Entidades que compõem o Grupo Lupo: https://ri.lupo.com.br/governanca-corporativa/organizacao-societaria/
GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Contato ri@lupo.com.br.
GRI 2-4	Reformulações de informações	Não houve.
GRI 2-5	Verificação externa	Não houve.
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Págs 3 e 6.
GRI 2-7	Empregados	Pág. 37.
GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados	Em 31 de dezembro de 2024, contávamos com 164 trabalhadores terceirizados, sendo 70 exercendo funções nos refeitórios, 80 atividades de limpeza e 14 de segurança.
GRI 2-9	Estrutura de governança e composição	Pág. 52.
GRI 2-10	Nomeação e seleção do Conselho	Pág. 52.
GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 52.
GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 59.

GRI Standard		Localização (p.) / Resposta direta
Conteúdos Gerais		
GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 59.
GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pag. 52.
GRI 2-15	Conflitos de Interesse	Pág. 54.
GRI 2-16	Comunicação de preocupações críticas	Pág. 58.
GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 52.
GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 52.
GRI 2-19	Políticas de remuneração	Pág. 53.
GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 53.
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	Pág. 53.
GRI 2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 4.
GRI 2-23	Compromissos de política	Págs. 52 e 55.
GRI 2-24	Incorporação de compromissos de política	Págs. 50, 53, 57 e 59.
GRI 2-25	Processos para remediar impactos negativos	Pág. 58.
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 58.
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram aplicadas no ano multas ou sanções em decorrência de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.
GRI 2-28	Participação em associações	Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 54.

GRI Standard		Localização (p.) / Resposta direta
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	Pág. 37.
Temas Materiais		
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais	Pág. 13.
GRI 3-2	Lista de temas materiais	Pág. 13.
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	Págs. 13 e 69.
Mudanças climáticas (Conformidade na cadeia, Circularidade e Matérias-primas)		
GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Pág. 25.
GRI 301-3	Produtos e suas embalagens recuperados	Págs. 20, 22 e 25.
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 32.
GRI 302-3	Intensidade energética	Pág. 32.
GRI 302-4	Redução do consumo de energia	Pág. 32.
GRI 302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Pág. 32.
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 31.
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 31.
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 23.
GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 23.
GRI 306-3	Resíduos gerados	Pág. 23.
Água (Conformidade na cadeia, Circularidade e Matérias-primas)		

GRI Standard		Localização (p.) / Resposta direta
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 28.
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 28. A Companhia adota as diretrizes da Resolução CONAMA nº 430/2011, que estabelece condições e padrões de lançamento de efluentes, além da Resolução COEMA nº 02/2017
GRI 303-3	Captação de água	Pág. 28.
GRI 303-4	Descarte de água	Pág. 28.
GRI 303-5	Consumo de água	Pág. 28.
Biodiversidade (Conformidade na cadeia, Circularidade e Matérias-primas)		
GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Pág. 33.
Conformidade na cadeia		
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Págs. 18, 26 e 50.
GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Págs. 18, 26 e 50.
Remuneração e benefícios/Práticas trabalhistas (Conformidade na cadeia)		
GRI 202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Pág. 40.
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 37.
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pág. 40.
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	Pág. 57.
Saúde e segurança (Conformidade na cadeia)		
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 41.

GRI Standard		Localização (p.) / Resposta direta
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 41.
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	Pág. 41.
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 41.
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 41.
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 41.
GRI 403-10	Doenças profissionais	Pág. 41.
Governança de riscos integrada (Conformidade na cadeia)		
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 63.
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 54.

Créditos

GRI 2-3

Sede

Rodovia Washington Luís, s/nº - km 276,5,
Araraquara-SP, CEP 14803-900
| Araraquara SP

E-mail: ri@lupo.com.br

Website: ri.lupo.com.br

Telefone: +55 16 3508 4290

Celular: +55 16 99613 1483

Coordenação

Relações com Investidores

Comunicação Corporativa

Sustentabilidade

Projeto editorial, consultoria e layout

Ricca Sustentabilidade

Fotos e ilustrações

Banco de Imagens do Grupo Lupo

Rogério Mascia Silveira -
Jornalista Espaço Lupo

Adobe Stock